ANO 34.º SABADO, 26 DE FEVEREIRO DE 1955 N.º 11.576

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

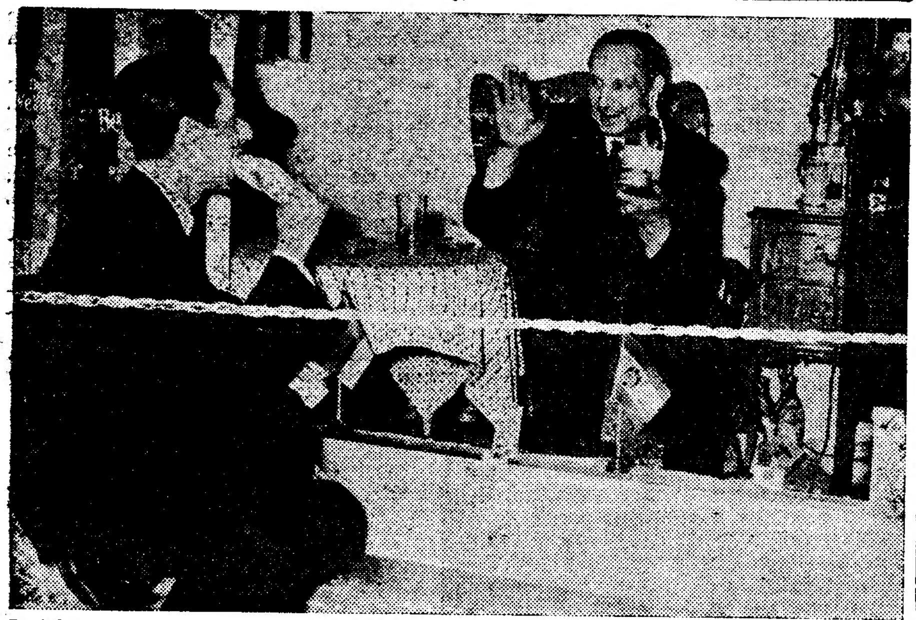
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Dez dias na montra

para o «record» mundial do jejum!



O fakir alemão Willy Schmitz está na montra de um estabelecimento de Madrid, fechado e apenas com 30 garrafas de água mineral e 400 cigarros, para bater publicamente o «récord» do seu colega indiano Burmah, que, no ano findo, lhe arrebatou o campeonato mundial do jejum. Um Madrileno trocista desafia-lhe a fome, trincando um apetitoso pão, mas Schmitz sorri e exibe uma das garrafas de água, que beberá durante os dez dias da prova que o habilitará para ganhar na Venezuela, em disputa final com Burmah, o prémio de cem mil dólares.

As obras do túnel do Rossio

começam no dia 6 de Março

data em que entrarão em vigor os novos horários de todas as linhas da C. P.

Conforme anunciámos, começarão nos primeiros dias do mês de Março— precisamente em 6—as obras de electrificação do tunel do Rossio.

Nessa data—e por tal motivo—entrarão em vigor novos horários, em todas as linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Esta tarde, a C. P. forneceu-nos a seguinte informação:

«Como início dos trabalhos de electrificação das linhas do Norte e Sintra, torna-se indispensável proceder prèviamente a obras de adaptação no tunel do Rossio.

Com o objectivo de reduzir quanto possivel os inconvenientes de uma tal situação, estudaram-se as modificações quer de horários, quer de serviços que se afiguraram convenientes.

Assim, desviaram-se os comboios rápidos e correios da linha do Norte e linhas afluentes para a estação de Santa Apolónia, local de fácil acesso e da qual já hoje alguns desses comboios se utilizam.

Será Lisboa-Rego a estação de partida e chegada dos comboios da linha do Oeste e quanto aos comboios suburbanos modificaram-se os seus horários por forma a que a maioria cir-

(Continua na página central)

OS TEMPORAIS

Foram socorridas

200 pessoas bloqueadas na serra do Gerez

PORTO, 26. *(Pelo telefone).*—De vários pontos do Norte do País chegam noticias de que fortes nevões têm coberto estradas e povoações, isolando várias localidades. Ontem, pela manhã, conseguiu-se reabastecer cerca de duzentas pessoas que há oito dias estavam bloqueadas nas minas dos Carris, no alto da serra do Gerez, que já sentiam falta de alimentos, nomeadamente pão e legumes. Duas brigadas constituidas por mineiros, uma, e por pessoal da Empresa Hoteleira do Gerez, outra, abriram caminho através da neve até se encontrarem. A equipa que partiu do Gerez era constituida por 30 homens, superiormente dirigidos pelo encarregado da serração da empresa sr. Manuel Pinheiro, ao cabo de algumas horas de marcha dificil, conseguiu encontrar-se com os mineiros, aos quais foi feita a entrega dos géneros. A brigada libertou, também, um grande rebanho de 120 cabras pertencente a Francisco Pinto, que há seis dias estava bloqueado no lugar de Agua da Pala, tendo morrido de frio dez daqueles animais e um burro que não puderam resistir á temperatura, excessivamente baixa.

Esta manhã, entre as 7 e as 8 e 30, voltou a nevar intensamente, e o caminho ontem aberto através da neve ficou de novo intransitável. A própria estancia do Gerez está totalmente coberta por um vasto lençol de neve que produz efeitos surpreendentes sobretudo nas árvores, sugerindo os mais belos trechos da paisagem suiça. Pertencentes aos Serviços Florestais, há

(Continua na 14.ª página)

A decisão do Bundestag

sobre os tratados de Paris

não será conhecida antes da meia-noite

BONE, 26. E' possivel que uma forte oposição faça adiar, hoje, no Parlamento, uma votação sobre os tratados de Paris, a soberania da Alemanha Ocidental e seu rearmamento.

O debate, que entra hoje no seu terceiro dia, deveria terminar no Bundestag com uma votação sobre os tratados. Mas foi de tal modo acalorado que, ao terminar a sessão da noite passada—duas horas depois da hora inicialmente marcada—ainda havia uma longa lista de oradores.

Sabe-se que o Partido Cristão-Democrático do dr. Adenauer favorece a realização de uma votação, hoje á noite. Um prolongamento do debate seria, pessoalmente, inconveniente ao chanceler, que, a partir de amanhã de manhã, estará bastante ocupado com a visita oficial do xá da Pérsia e da rainha Soraya.

O debate sobre a ratificação dos acordos de Paris prosseguiu ás 8 horas. As intervenções tratam, hoje, especialmente, da segurança e defesa.

Foi dada a palavra ao deputado liberal-democrático dr. Mende, o qual declarou lamentar que «se tenha quebrado o impulso europeu». Espera, entretanto, que «o bloco da Comunidade de Defesa da Europa Ocidental seja o esboço da Europa».

Entende o orador que «decorrerão três anos pelo menos entre a ratificação e a aplicação efectiva dos tratados. Assim, há possibilidade de surgirem novas situações. Mas, encontrar-nos-emos em situação bem melhor se entabolarmos a negociação com os tratados, em vez de nos apresentarmos com as mãos vazias».

Mende afirmou, ainda: «A C. E. D.

(Continua na ultima página)

DIZ O MÉDICO...

A fé também cura a psoríase

pelo *Dr. Augusto d'Esaguy*

A psoríase, depois da descrição clássica de Willian, individualizou-se, tornando-se uma dermatose autónoma. A velha legenda dos Gregos, citada por todos aqueles que se têm interessado por semelhante doença, referia-se mais a outra entidade nosológica: o impetigo, e não poucas vezes á lepra, e á própria sífilis.

A confusão nasce com Hipócrates de Cós, que indistintamente empregava a palavra «psora» para se referir não a uma, mas a muitas doenças de pele.

Mais próxima da descrição de Willian estavam os investigadores árabes e judeus, entre estes Maimonide («Book of Asthma» e «Regimen Sanitatis», S. Muntner, M. D., Jerusalém, 1954).

Galeno («Opera, De Oculo», cap. VII) confunde a psoríase com a paraqueratose

(Continua na 10.ª página)

O FUTURO DA ALEMANHA — (1)

Os compromissos assumidos

pelo Governo Federal de Bonn não obrigariam no futuro o governo da Alemanha unificada

por ATTICUS

PARIS, Fevereiro—Há tempo, num dos seus artigos habituais, Walter Lippman dava conta do aparecimento, num boletim especial do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Bonn—«Aussenpolitik»—de uma larga exposição do sr. Wilhelm Grewe, antigo conselheiro juridico do Governo Federal que acabava de trocar este lugar pelo de chefe dos serviços de planificação politica do mesmo ministério. Na referida exposição, o professor Grewe sustentava a tese de que os acordos de Paris sobre o rearmamento da Alemanha não obrigam, de futuro, o Governo de uma Alemanha unificada e que esta ficará em condições de negociar livremente as suas alianças.

Uma tese oficial

A importancia da exposição deste categorizado colaborador do chanceler Adenauer reside no facto de este não exprimir uma opinião pessoal. A sua tese é a do Governo de Bonn, facto que acaba de ser confirmado por outro documento de grande alcance politico— o relatório da comissão dos Negócios Estrangeiros do Bundestag sobre os acordos de Paris. Na parte relativa á cessação do regime de ocupação na Alemanha, o referido relatório afirma que a comissão foi unanime em cons-

(Continua na 11.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Esteve hoje em Portalegre

onde visitou diversos melhoramentos o ministro das Obras Públicas

(Do nosso enviado especial)

PORTALEGRE, 26.—(Pelo telefone).—O sr. ministro das Obras Publicas começou hoje de manhã, com frio intenso, as suas visitas a Niza e Castelo de Vide. Acompanhado pelos srs. dr. Manuel Lourinho, governador civil do distrito; eng. Sá e Melo, António Magalhães e Fraga do Amaral, dr. José Nunes de Oliveira, secretário do Governo Civil, e eng. Sousa Viana, drs. Jaime de Almeida e José Barros Gouveia, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Niza e outras entidades oficiais, aquele membro do Governo chegou a Niza ás 9 e 30. Ali examinou o local do possivel traçado da avenida de acesso ao hospital subregional, cujos trabalhos de construção se encontram muito adiantados. O sr. eng. Arantes e Oliveira dirigiu-se depois para Castelo de Vide, em cujo limite do concelho era aguardado pelo respectivo

(Continua na 3.ª página)

LEITURA DE SÁBADO ✱ LEITURA DE SÁBADO ✱ LEITURA DE SABADO ✱ LEITURA DE SÁBADO ✱ LEITURA DE SÁBADO ✱ LEITURA DE SÁBADO ✱

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SÁBADO ✱ LEITURA DE SÁBADO ✱ LEITURA DE SÁBADO ✱ LEITURA DE SÁBADO ✱ LEITURA DESÁBADO ✱ LEITURA DE SÁBADO ✱

O sonho da senhora Spiers

Texto integral do conto de

John Collier

NAQUELA noite o senhor Spiers chegou a casa muito tarde. Fechou a porta com extrema cautela, deu ao interruptor da luz e ficou imóvel largo tempo. A cara, pálida, os olhos frios, os lábios cerrados. Apenas o maxilar se agitava em ligeiro movimento, quase imperceptivel, mas constante, como o das guelras dum peixe.

Finalmente, decidiu-se a tirar o chapéu de feltro, olhou-o por dentro e por fora, e depois pendurou-o no lugar do costume, no cabide. Depois, o abafo do pescoço. O sobretudo, submetido a um exame mais rigoroso, foi o ultimo a ser pendurado.

Depois, Spiers subiu silencioso, mas rápido, a escada que conduzia ao andar de cima, e foi direito ao quarto de banho. Ali, esteve bastante tempo ante o espelho, movendo a cabeça em todas as direcções e esticando o pescoço para o ver melhor. Olhou a gravata, os botões de punho e os da camisa e, finalmente, decidiu despir-se, mas observando peça por peça com a máxima atenção. Se a senhora Spiers o tivesse surpreendido naquelas manobras teria acreditado que seu marido estava procurando algum cabelo feminino ou vestigio de pó de arrôs ou vermelho de lábios.

Felizmente, a senhora Spiers estava a dormir.

Depois de examinar cada milimetro da sua roupa, Spiers encaminhou-se em pontas de pés ao vestiário, serviu-se duma escova, e limpou até os sapatos. Depois, olhou as mãos e as unhas, e lavou-as esmeradamente com escova e sabão. Por ultimo, sentou-se na borda da tina, apoiou os cotovelos nos joelhos e a cabeça nas mãos, entregando-se a larga meditação, sublinhando cada ideia com o bater do dedo no maxilar, precisamente onde se manifestava aquele tic incessante, tão parecido á respiração dum peixe.

* * *

Na manhã seguinte, Spiers acordou á hora do costume e desceu para o primeiro almoço com a sua expressão habitual. Sua mulher, que sob todos os aspectos era completamente o contrário do marido—e assim devem ser, segundo afirmam vários autores, todas as mulheres—estava já preparando o café.

A senhora Spiers era rechunchuda, loura e com o bom humor que todas as mulheres deviam ter á hora do primeiro almoço, e algumas horas mais.

Os dois filhos pequenos estavam sentados á mesa; e os mais velhos, como de costume, atrasados.

—Aqui têm o papá—saudou a senhora Spiers com ar jovial. Ontem á noite voltaste tarde—disse depois ao marido.

—Quase á uma—respondeu Spiers, olhando o jornal em revista.

—Seria mais tarde—corrigiu ela.—Deu a uma antes que eu adormecesse.

—Terás ouvido a meia hora—insistiu Spiers.

—Está bem. Foi Benskin que te trouxe a casa?

—Não.

—Perdoa. Perguntava por perguntar.

—Deita-me café.

—Uma noite é uma noite—continuou a senhora Spiers enquanto deitava o café. Um homem tem direito a estar uma noite até mais tarde em companhia dum amigo; mas deves descansar Harry. Eu quis descansar ontem á noite, mas tive um sonho horrivel. Sonhei que...

—Não gosto que me deitem café no pires—interrompeu o marido.—Vê o que fizeste?

—Mas, querido, se foste tu que moveste a chávena bruscamente.

—Foi o papá, eu vi—exclamou um dos pequenos. Sacudiu a mão...

Spiers olhou o filho, e este calou-se.

—Dizia eu que não gosto que me deitem café no pires, e direi que também não gosto que me contes o que sonhaste.

—Não direi, e se te falei nisso foi porque se referia a ti, mas se não queres...

—Bem. Contas ou não esse sonho?

—Disseste que não gostavas...

—O que não gosto é de mistérios...

—Não é mistério, mas tu disseste...

—Queres acabar, e contas duma vez o que sonhaste, mas em estilo telegráfico.

—Senhor H. T. Spiers, Radckyffe Avenida—começou ela com ar de graça: sonhei que te enforcavam...

—Ora vivam! — exclamou a filha mais velha, que entrava naquele momento.—Pedõem ter-me atrasado. Que tal papá? Tens cara de ter acabado de receber o aviso para pagar impostos.

—...que te enforcavam—prosseguiu a senhora Spiers—por homicidio, que cometeste em plena noite. Foi um sonho que parecia mesmo verdadeiro. Só sosseguei quando te ouvi entrar á uma hora...

—A' uma? Que mentira!—exclamou a filha mais velha.

—Mildred! — observou a senhora Spiers—não gosto dessa linguagem. Tu vais muito ao cinema...

—O papá é um velho astuto—continuou a rapariga enquanto descascava um ovo.—Freddy e eu voltámos do baile ás duas e meia, e ainda não estavam no cabide nem o teu chapeu nem o teu sobretudo...

—Bem—disse a mãe—deixa-me acabar o meu sonho: tu tinhas assassinado um homem e ias ser enforcado...

—O papá enforcado? Que interessante!—interrompeu outra vez a rapariga. — E quem foi o assassinado? Conta, conta...

—O papá tinha assassinado Benskin.

—Quê?—gritou Spiers, saltando do assento.

—Eu não queria acreditar, porque havias tu de assassinar o teu sócio? Acordei sobressaltada.

—O papá tinha querido verificar a escrita da sociedade, e isto é sempre motivo dum crime no cinema, isto é o final da forca para o criminoso—voltou a gritar a rapariga.

—O papá regressava a casa com Benskin—concluiu a senhora Piers—vinham falando de negócios quando o carro, que era o de Benskin, chegou á sua garagem, tão estreita que não se podiam abrir as portas, nem dum lado nem doutro. Então, o papá saltou, agarrando depois o chapeu e o sobretudo que deixara no assento detrás.

—Prossegue!—disse Spiers.

—Benskin continuava sentado ao volante. Então tu agarraste no abafo do pescoço e, como ele estava de costas voltadas, enrolaste-lho ao pescoço, estrangulando-o.

—E tudo porque o papá tinha querido verificar a escrita da sociedade—insistiu a rapariga.

—Basta! Isto é demais! — gritou Spiers.

—E' realmente, mas sonhei ainda que agarraste numa corda e a penduraste no tecto da garagem, colocando em posição própria o pobre Benskin para dar a impressão de que ele se tinha enforcado. Depois sofri uma confusão, como acontece nos sonhos: tu tinhas-te enganado no abafo do pescoço e, no tribunal, não se cansavam de insistir no pormenor.

—Tudo isso é extraordinário—articulou Spiers por fim—porque eu vim realmente para casa com Benskin, e falámos de negócios. Há qualquer coisa na sociedade que não me agrada. Ao despedir-me, disse-o a Benskin. Fui duro com ele, e sentiria que...

—Acusaste-o dum desfalque?

—Tanto não direi, mas falta dinheiro.

—E estás certo de que foi ele? Um homem tão sério.

—Ou ele ou eu, não há duvida. E eu não fui.

—Mas, Benskin ter-se-ia realmente suicidado?

—Deus queira que não, mas o teu sonho assusta-me por parecer um pressentimento. E esse pormenor do abafo o pescoço, sim porque ambos tinhamos o nosso.

Enfim, meninos, cuidado em falar deste assunto do desfalque, porque seria uma desonra para aquela familia.

—Eu me encarrego de que não se fale mais no assunto—monossilabou a senhora Spiers.

—Bom dia!—disse, entrando como uma bala, o filho mais velho, Fred.—Não tenho tempo para me acabar de vestir, e a propósito, de quem é esse abafo de pescoço que está no cabide, teu não é, papá. Posso levá-lo? Mas, que caras são essas?

—Vem cá meu filho, não tenhas pressa, venham cá todos, e fechem bem as portas. Temos que falar...—disse a senhora Spiers, olhando o marido.

«Pastilhas Kissinga»

O mais antigo, melhor e mais eficaz remédio **contra a OBESIDADE,** completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd.ª, Rua Aurea, 154—LISBOA, Telef. 24816.

Casino Estoril TEL. 130

H O J E — Noite da Moda no «WONDER-BAR»

JANTARES ✱ CEIAS ✱ BAILE

Consumo mínimo, 50$00 (Para adultos)

AMANHÃ—Domingo

A's 17 horas—**«CHÁ-DANÇANTE»**

Preço — Chá completo com entrada no CASINO, 17$50 (Para maiores de 15 anos)

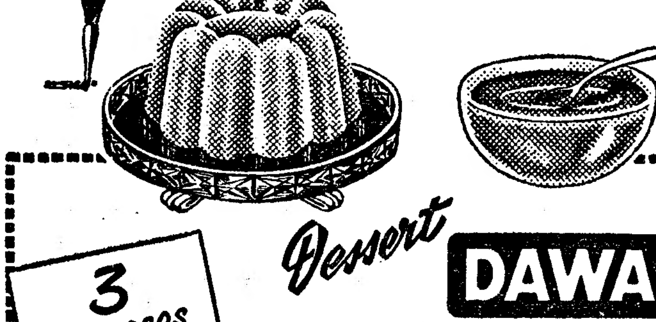
A' NOITE

no «WONDER-BAR — **JANTAR DA PINHATA**

A «PINHA MONUMENTAL», com mil surpresas

FAÇA NUM INSTANTE

PUDIM ou CREME!



3 DELICIOSOS SABORES
CHOCOLATE
BAUNILHA
CARAMELO

Dessert **DAWA**

A SUPER DELICIA SUIÇA!

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES

SOCIEDADE DE PRODUTOS SUIÇOS, LDA.

Av. Sidónio Pais, 24. r/c. Dt. · Lisboa

COMPRE E EXPERIMENTE HOJE MESMO!

ACABA DE SAIR

O FUTURO JÁ COMEÇOU

por

ROBERT JUNGK

PREÇO: 40$00

LIVRARIA BERTRAND

RESTAURANTE CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168

TODOS OS DIAS: Menus Variados

AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «ORQUESTRA RIVIERA» com o vocalista ORLANDO NERY, sob a direcção de **Jorge D'Avila**

SABADO 26: GRANDE BAILE DA PINHATA

Serviço especial de mesa para este dia

Aceitam-se marcações de mesas

Todas as salas têm aquecimento

EM 3 LINHAS

Foi dada uma comparticipação de 300 contos, para a execução de obras e melhoramentos no Jardim Zoológico.

///

O professor catedrático, da Faculdade de Letras de Coimbra, dr. Manuel de Paiva Boléo será o delegado português ao 5.º Congresso Internacional de Ciências Anomásticas.

///

O Lar da Criança, instituição de beneficência de Tavira, comemorou a passagem do 4.º aniversário da sua fundação.

///

O ministro da Marinha inaugura, na próxima quarta-feira, ás 15 horas, a sala de projecções da Base Naval do Alfeite.

///

Com as medalhas de mérito militar de 1.ª classe foram agraciados o vice-almirante da armada espanhola, Benito Gonzalez-Aller y Acebal, e o general de divisão Luís Mariñas Gallejo.

///

Foram concedidas medalhas de filantropia e caridade aos srs. capitão de corveta Henri Geoffrois, capitão do porto de Dakar; dr. José Dias Sanches, consul de Portugal em Dakar: dr. Ernani Vitorino Aboim Silva, capitão-tenente médico da marinha de guerra brasileira.

///

O tenente-geral do Exercito espanhol, Mohamed Ben Mozian Bel Kasen, foi agraciado com a grã-cruz de Mérito Militar.

///

Um índice do interesse e desenvolvimento das aplicações da energia atómica, ao serviço da humanidade: até fins de 53, o Brasil recebeu dos E. U. 211 carregamentos de isótopos e Portugal, 5. O país que vai á frente é o Canadá (420), figurando na cauda S. Domingos, Egipto e Costa do Ouro (1 apenas).

///

A Camara Municipal de Evora vai despender cerca de 900 contos com as obras de urbanização do Largo dos Colegiais, daquela cidade.

///

Foram mandados retirar da circulação os selos das emissões do 3.º aniversário da N. A. T. O., campeonato de hóquei em patins e centenários de Gomes Teixeira. S. Francisco Xavier e Ministério das Obras Publicas.

A festa de encerramento
dos cursos de milicianos

CAMPO DE INSTRUÇÃO DE SANTA MARGARIDA, 26. *(Pelo telefone).*—Realizou-se hoje a festa de encerramento dos cursos de oficiais e sargentos milicianos da arma de cavalaria. Houve uma sessão solene na vasta sala de espectáculos deste campo de instrução. Presidiu o sr. general Pais Ramos, director da Arma de Cavalaria, ladeado pelos comandantes da Escola Prática de Cavalaria e do Grupo de Carros de Combate, respectivamente, srs. tenente-coronel Ribeiro de Carvalho e major Santo André Pereira, os quais dirigiram exortações aos cadetes e sargentos milicianos. Procedeu-se depois á distribuição dos prémios aos 1.º e 2.º classificados de cada curso e de galões e divisas aos instruendos. Finda a entrega dos prémios aos aspirantes do Curso de Oficiais Milicianos e aos cabos dos Cursos de Sargenots Milicianos e de Carros de Combate, serviu-se um lanche a todas as entidades presentes na messe dos oficiais.

Interesses culturais
do concelho de Almada

ALMADA, 26 — (Pelo telefone) — O presidente do Município, dr. Aquiles Monteverde, deu hoje possa á comissão de Arte e Arqueologia, constituida pelos srs. D. José Manuel de Noronha e Meneses de Alarcão, professor José Cancio Mauricio, dr.ª Maria de Lourdes Artur e pelo vice-reitor do Seminário de Almada, beneficiado António Gonçalves Pedro. O presidente do Município, afirmando que não só os interesses materiais do concelho o preocupam, mas também os culturais e artisticos, agradeceu aos empossados o terem aceitado pertencer á comissão, á disposição da qual disse pôr todas as possibilidades da Camara.

Em nome dos empossados, agradeceram o sr. D. José de Alarcão e o vice-reitor do Seminário de Almada.

VIDA RELIGIOSA
Conferências quaresmais

Começam amanhã, na igreja de S. Domingos, as conferências quaresmais, a cargo do rev. cónego dr. António dos Reis Rodrigues, assistente da Juventude Universitária Católica e capelão da Escola do Exército. As conferências realizam-se ás 17 e 45 e prolongam-se pelos três domingos seguintes.

A QUESTÃO DA FORMOSA

Desapontamento em Washington
em face do abandono de Nanchi
pelas tropas nacionalistas

WASHINGTON, 26.—Não foi sem surpresa que se soube, na quarta-feira, no Pentagono, da decisão do Estado-Maior de Chang Kai Chek de evacuar, sem combate a ilha de Nanchi. Uma fonte militar altamente autorizada afirma, com efeito, que durante várias semanas, esta base podia ser chamada a desempenhar o papel de limite setentrional do sistema defensivo da Formosa e resistir perfeitamente, a um ataque das forças comunistas.

Desmentem-se, formalmente, no Pentagono as informações provenientes de Taipeh, segundo as quais, a evacuação de Nanchi teria sido decidida ao mesmo tempo que a das Tachen e sublinha-se que seria completamente errado crer que—tal como se declarou na Formosa—o abandono da ilha seria motivado pela recusa do Estado-Maior americano de assegurar a sua protecção aérea.

Insiste-se, no facto de que, em nenhum momento, podiam os dirigentes da Formosa pensar em solicitar o auxilio da aviação americana para assegurar a protecção da ilha, visto não ignorarem que um tal pedido estaria, de antemão, votado a malegro.

Espera-se, agora, que os comunistas exerçam, em breve, forte pressão sobre as ilhas costeiras de Matsu e Quemoi, uma vez que os nacionalistas abandonaram as ilhas de Nanchi e Tachen, sem luta.

A incerteza tem sido provocada pela pouca vontade do presidente Eisenhower e do secretário de Estado, John Foster Dulles, de definirem, publicamente, em termos claros, as circunstancias em que os Estados Unidos auxiliariam os nacionalistas a defender Quemoi e Matsu. A ausência de uma posição claramente definida levou a consideráveis críticas no Congresso.

Dulles está, agora, a dar aos comunistas a impressão de que os Estados Unidos estão dispostos a negociar sobre aquelas posições. A principal duvida enfrentada, agora, pelas autoridades de Washington reside em saber qual será o próximo passo dos comunistas chineses, após a sua ocupação sem efusão de sangue da ilha de Nanchi. A atenção oficial foi chamada para o novo perigo que enfrenta, agora, a ilha de Matsu, a qual, segundo preconizam observadores competentes, será o próximo objectivo.

Notícias da Formosa sugerem que os comunistas estão a ampliar aeródromos para receberem uma força suficientemente grande de aviões de jacto para lhes dar superioridade aérea sobre Matsu, em apoio de qualquer tentativa de invasão. Foi a ameaça aérea que forçou a evacuação das Tachen e de Nanchi.—(F. P. e R.).

Parece que uma frota comunista se aproxima da ilha de Matsu

TAIPEH, 26.—Uma frota comunista chinesa bombardeou a ilha de Wuchiu, na posse dos nacionalistas, 100 milhas a Oeste da Formosa, na naite passada—anunciou, hoje, o Ministério da Defesa Nacionalista. Mais tarde, uma esquadra nacionalista bombardeou a ilha de Peichi, ocupada pelos comunistas, 13 milhas ao Norte da ilha de Nanchi, evacuada ontem. Dois navios comunistas foram «gravemente avariados» pelas baterias terrestres nacionalistas de Wuchiu, segundo disse o Ministério da Defesa. Afirmou que muitas posições comunistas foram incendiadas, no ataque a Peichi.

Círculos daquele ministério disseram que 10 canhoneiras comunistas e juncos armados motorizados tomaram parte no tiroteio com os defensores de Wuchiu, minuscula ilha de menos de 1,3 quilómetros quadrados.

Uma agência nacionalista chinesa desta cidade, afirmando ter contactos no continente comunista, disse que uma frota comunista de cerca de 40 navios partira do Norte da China para Foochow, o grande porto em frente da ilha de Matsu, na posse dos nacionalistas. Não se obteve aqui confirmação oficial da notícia.—(R.).

A profilaxia da tuberculose
vai ser desenvolvida nas Universidades

A Mocidade Portuguesa, com a colaboração do Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos, vai levar a cabo a I Campanha Nacional de Assistência aos Tuberculosos, vai levar a cabo a I Campanha Nacional Universitária de Profilaxia da Tuberculose Pulmonar. Trata-se, como é de presumir, de uma acção ampla e de efeitos benéficos, na medida em que dispuser de meios eficientes de trabalho. Para falar, em pormenor, da benemérita iniciativa, a inspecção de acção social da M. P. que funciona na Rua Almeida Brandão, 39, convidou os representantes da Imprensa a visitar aquela sede, onde recentemente foram introduzidos importantes melhoramentos.

Essa reunião foi fixada para o dia 28, ás 17 e 30.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13º; minima, 6º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,1; minima, 8º,8.*

Curiosidades
do estrangeiro

O verdadeiro avião sem piloto

ESTOCOLMO, 26—Um avião ligeiro de dois lugares «fugiu» ao piloto, quando este o pôs a trabalhar depois de uma aterragem forçada por motivo do nevoeiro, num lago gelado próximo de Getemburgo. Quando deu balanço á hélice e ia entrar na cabina, o avião começou a deslocar-se sobre a superfície gelada. Foi de encontro a um grupo de árvores na margem do lago, por pouco não atingiu um grupo de pessoas.—(R.).

Fala a experiência

ROMA, 26.—Surge uma nova esperança de prolongar a vida para além dos 100 anos, com o trabalho a que se vão dedicar quatro médicos, todos com mais de 90 anos. Escreverão uma obra divulgadora das suas teorias sobre a velhice, a convite do Instituto de Medicina Social.—(L.).

Talvez lhe fique de emenda

NOVA YORK, 26—Um jovem de 20 anos, James Anderson, caiu, a noite passada, pelo tubo de ventilação do 14.º andar de um edifício desta cidade e ficou lá dentro durante doze horas.

Segundo a Polícia, o jovem afirmara que tomava parte numa tentativa de roubo, quando o seu companheiro o obrigou, com uma pistola apontada, a saltar por uma claraboia no ultimo andar. Foi encontrado dobrado e entalado com um braço e uma perna partidos e ferimentos nas costas. Uma abertura feita no cano permitiu que um médico desse a Andersen uma injecção.—(R.).

Papagaios na rádio...

BARCELONA, 26.—A Emissora local vai realizar um estranho concurso de canto, em emissões especiais, abertas a todos os ouvintes de menos de 15 anos: um concurso de papagaios e periquitos, para se apurar qual o mais melodioso. A importancia dos bilhetes para as «audições» será empregada na compra de um ou dois elefantes para o Jardim Zoológico.—(A. N. I.).

Não é bem um pau por um olho...

RIO DE JANEIRO, 26—O Português António Dias dos Santos publicou no jornal «A noite», um anuncio em que oferece um dos seus olhos castanhos por 200.000 cruzeiros, para, com essa importancia, montar um negócio de sumos de frutos.

O anunciante já fizera, anteriormente, a mesma oferta nos Estados Unidos, mas, até agora, não apareceu nenhum interessado que queira comprar um dos seus olhos.—(L.).

Talvez seja um freio ao divórcio

WASHINGTON, 26.—O Supremo Tribunal da Flórida decidiu que a senhora Shirley Kahan que ganha 30 dólares por semana, não tem direito á pensão de alimentos de seu marido, de quem se divorciou e que aufere um salário semanal de 58,98 dólares.

«As oportunidades de que dispõe a esposa para se sustentar são, hoje, muito abundantes—diz o tribunal—de modo que uma mulher divorciada não tem automaticamente direito á pensão de alimentos».—(L.).

Ainda vale milhões em sucata

TOULON, 26—O Almirantado francês vendeu, hoje, para sucata o casco do cruzador «La Galissonière», por 146 milhões de francos.

Os mergulhadores trabalharam durante vários meses, em condições perigosas, para remover do casco todos os explosivos e munições. O barco tinha sido afundado pelos alemães na baía de Lazareto, durante a segunda guerra mundial.—(R.).

Visita ministerial
ao distrito de Portalegre

(Continuação da 1.ª página)

presidente da Camara, sr. Daniel Ferreira Fidalgo, por vereadores e outras individualidades.

O ministro das Obras Publicas visitou o edificio dos Paços do Concelho, que está a receber importantes obras de restauração e cujo projecto examinou. Apreciou também o problema de abastecimento de água para o que se está a proceder á abertura de furos artesianos para reforço, que será de 2.800 m3 em cada 24 horas. Foi pedida a comparticipação para obras de abastecimento de água á vila: construção do caminho municipal de Castelo de Vide ao limite do concelho por Ameira; construção do caminho municipal por Meadas a Niza; reparação do edificio dos Paços do Concelho; reparação da estrada municipal de Castelo de Vide a Póvoa e Meadas; esgotos e substituição do muro de passagem de nivel á estação do caminho de ferro, na estrada nacional, por grades de ferro, a fim de permitir maior visibilidade, e ainda comparticipação para a construção do caminho municipal desde a ermida da Senhora da Penha á estrada nacional.

Dali, o sr. eng. Arantes e Oliveira e comitiva, dirigiram-se para Portalegre.

Depois, o ministro visitou a estrada da Portagem e percorreu a de Marvão-Portalegre, parte da qual está em reparação. No limite do concelho, era recebido pelo sr. dr. Armando Sampaio, governador civil, substituto, e outras entidades oficiais.

Nesta cidade, os trabalhos começaram no local do Bonfim, onde o ministro examinou o sitio onde se pretende construir o estádio municipal em substituição do existente dentro da cidade e que será incluido no novo plano de urbanização.

Seguidamente, sr. eng. Arantes e Oliveira esteve no seminário em construção, que terá capacidade para cerca de 200 alunos, e onde foi recebido pelo bispo da diocese, D. Agostinho de Moura. O custo da obra está orçado em 13.000 contos. O Estado concedeu um subsidio de 1.200 contos, reforçado com mais 200. O restante obteve-se por meio de donativos e peditórios. Os trabalhos estão na segunda fase, esperando-se que ainda este ano seja oficialmente inaugurado.

Dali, o sr. eng. Arantes e Oliveira dirigiu-se para o actual campo de futebol, situado na parte nova da cidade, que está a ser urbanizada, e onde já estão construidos o mercado municipal e o palácio da Justiça, ainda a inaugurar este ano. Esteve, depois, na manufectura de tapeçarias de Portalegre, onde observou duas grandes tapeçarias que se destinam á Faculdade de Medicina de Coimbra.

Dali seguiu para o quartel da G. N. R., que carece de várias beneficiações, indo, depois, ao largo fronteiro á Sé, onde estudou a situação do edificio da antiga Escola Industrial.

Por ultimo, o ministro esteve no sanatório desta cidade, onde foi recebido pelo respectivo director, verificando as obras em curso.

Dirigiu-se então para Monforte, onde visitou o hospital subregional que está concluido, faltando-lhe apenas o equipamento.

O ministro das Obras Publicas tratou, com os presidentes das Camaras de Alter do Chão, Crato e Marvão, de vários assuntos referentes áqueles concelhos.

Depois, na casa do sr. Mariano Costa Pinto, na propriedade de Torre de Palma, foi servido um almoço ao ministro e ás pessoas que o acompanhavam.

Terminado o almoço, o sr. eng. Arantes e Oliveira seguirá para Arronches, visitando depois Campo Maior, de onde seguirá para Elvas.

Portugal foi escolhido
para presidir á comissão executiva da O. E. C. E.

PARIS, 26.—O conselho da Organização Europeia de Cooperação Económica resolveu, na sua reunião de hoje, conferir a presidência da comissão executiva ao delegado de Portugal, ministro plenipotenciario dr. Rui Teixeira Guerra, em substituição do delegado italiano que se retira por ter de assumir o cargo de director-geral dos Negócios Econémicos no Ministério dos Negócios Estrangeiros do seu país.—(E.).

A morte encontrou-o
sentado numa cadeira

ÉVORA, 25 — José da Silva Serrano, conhecido por «Marreco», de 77 anos, viuvo, natural de Ceia e residente na herdade da Pedra da Albarda, deslocou-se a esta cidade, a fim de visitar um seu amigo, Abilio Correia, morador no Bairro dos Leões. Porém, ao fim do dia, o hóspede sentiu-se indisposto, pelo que o amigo o convidou a pernoitar na sua residência. No dia seguinte, encontraram-no, morto, sentado numa cadeira. As autoridades verificaram o óbito.

Movimento marítimo

Vindo de Cadiz, onde foi proceder, em doca seca, á beneficiação periódico, entrou esta manhã no Tejo o paquete «Vera Cruz», que suportou violentissimo temporal durante toda a travessia, sem contudo sofrer quaisquer estragos ou avarias.

NINA
SALÃO DE CHA
(Para adultos)
HOJE
BAILE DE MÁSCARAS
NUM AMBIENTE DE CONSTANTE ALEGRIA
FAY BLAIR
A EXTRAORDINARIA ESTILISTA DA CANÇÃO MODERNA
Intérprete de algumas canções do filme «Uma garota endiabrada», que se exibe presentemente num cinema da capital

AOS FUMADORES CONSTIPADOS RECOMENDAMOS:
SPUD
CIGARRO AMERICANO LEVEMENTE MENTOLADO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

As primeiras figuras da companhia de teatro declamado que o empresário Vasco Morgado, sob a direcção de Ribeirinho, está a organizar, são a actriz Eunice Muñoz e o actor Alves da Cunha.

—Parece ter chegado a bom termo as negociações para que a companhia dirigida pela actriz Sara Vale prossiga com a sua organização, com espectáculos ás 6 da tarde, no Avenida.

—Está marcada para a próxima sexta-feira a reabertura do Teatro da Trindade, com a peça «A casa dos vivos».

—O contra-regra Alberto Soares, que tem estado a trabalhar no Variedades, passou desde ontem a dirigir «A Severa», no Monumental.

—Devem partir brevemente para uma curta digressão de vinte dias os artistas Mimi Gaspar, Tomé de Barros Queirós e os bailarinos Paulo e Ivone Branco.

—A actriz Branca Velez também não faz parte da nova companhia de declamação que a actriz Alma Flora está a reorganizar.

—«Os Novos da Ribalta», dirigidos pelo actor Jacinto Ramos, entraram em ensaios de apuro com a peça «Sol na floresta», de Romeu Correia.

—O maestro Humberto Batalha é o director da orquestra que em Março segue para a Africa integrada na companhia dirigida pelo actor Carlos Coelho.

—Os autores da revista que vai ser representada no Coliseu são os mesmos da revista presentemente em cena no Teatro Maria Vitória.

—Encontra-se doente o escritor teatral Fernando Santos.

—A actriz Mirita Casimiro deve reaparecer brevemente no teatro declamado, interpretando um original do escritor Romeu Correia.

—O repertório da companhia de teatro ligeiro que o actor Carlos Coelho levará a África compõe-se das seguintes peças: «Viva o Homem», «Já cá canta», «Aqui Lisboa»; a opereta «A Rosinha dos Limões», e a peça infantil «A Velha Ferrunfunfelha».

—E' posivel que a Orquestra Típica Portuguesa, dirigida pelo maestro Belo Marques, acompanhe Amália Rodrigues, nas canções que esta artista cantará na peça «A Severa».

—No Teatro de Mestre Gil, dirigido pelo poeta Augusto de Santa Rita, deve brevemente subir á cena um novo programa de fantoches.

—A companhia dirigida pela actriz Sara Vale deve brevemente recomeçar a sua actividade, ensaiando uma peça original do escritor Eduardo Damas.

Primeiras exibições

«Os revoltados do Caine», no Eden e no Império

Trata-se de um prémio Pulitzer do romance americano, que o cinema adaptou com as suas fantásticas possibilidades de expressão e de técnica. Não conhecemos a obra original e, por isso, é-nos impossivel verificar se Herman Wouk, o autor, foi excedido pelo realizador Edward Dmytyk, ou se sucedeu, precisamente, o contrário. Quer-nos parecer, porém, que é ao ultimo que se deve conceder a palma do triunfo.

Na verdade, estamos em presença de um filme que não é banal. A fama de que vem precedido justifica-se plenamente. O seu entrecho é um conflito intenso, vigoroso de caracteres, que se desenrola através de circunstancias impressionantes. Faz-nos lembrar, por vezes, as páginas fortes de Conrad, não, apenas, por que grande parte da sua acção decorre no mar, mas ainda pelo traço forte, incisivo, que vinca, desenha, e exprime as personagens. O filme aborda um grande e grave problema: o da disciplina a bordo de um navio de guerra americano. O dilema é este: as ordens de um superior têm de ser cegamente acatadas, ou podem não sê-lo, se são prejudiciais? Há a tradição, os regulamentos, a disciplina, o clima de guerra, a luta contra os elementos—e há também a duvida de que o não cumprimento delas, seja a resultante de uma hostilidade pessoal, e não que as circunstancias assim o imponham.

Eis o tema que se debate nos «Revoltados do Caine», um velho draga-minas, de muitos anos, que parte de Pearl Harbour para o Japão. O primeiro comandante é um oficial, sereno, justo, que compreende os seus homens, e ainda que, durante a guerra, para manter um bom moral a bordo, os regulamentos nem sempre podem ser seguidos á risca. Interpretados, o que é uma coisa diferente. O segundo, porém, é a antitese. Surge como um oficial austero, severo, implacável, com qualquer coisa, todavia, de estranho. Combateu no Atlantico, vem com os nervos estoirados, tem o sadismo, a obcessão dos regulamentos. A seu lado, vários oficiais, cada um do seu tipo moral: o escritor ceptico, indiferente; o heroi puro, de alma limpa, confiante e sincero; outro, que embarca pela primeira vez, ingénuo, simples, em cuja consciência o dever resplandece luminosamente. Há mais, mas estes são os de primeiro plano e os melhores definidos.

O novo comandante, porém, dá sinais de desorientação. É um deprimido mental que se preocupa com pequenas coisas: o que os criados de mesa comem, a maneira como os marinheiros andam vestidos, o desaparecimento de uma chave. Em boa ética, ele tem razão, mas uma razão mesquinha, que se torna tão insistente como ridicula.

Depois de uma falta grave, o drama estala durante um violento tufão. Os oficiais, para salvar o navio, desobedecem-lhe, e o imediato toma o comando, seguindo-se, por fim, um conselho de guerra.

Eis, em fugases linhas, a estrutura da obra. O seu acento realista, a força dramática, impressionante das imagens, a análise dos caracteres, a figura do comandante paranoico, numa criação inesquecivel de Bogart, o descritivo da tempestade, o pitoresco da vida a bordo, sem falsos ouropeis de parada, a luta com o inimigo, a intensidade viril, densa, linear do conflito—tudo isso faz deste filme uma das melhores obras do cinema americano. É violento e fustigante. Como que nos magnetiza. Bom desempenho com Bogart, José Ferrer, Van Johnson, Fred Mac Murray—e May Wynn e Robert Francis que aparecem pela primeira vez no «écran», conquistando um lugar de relevo.—*Visor 42.*

«O crime do século», no Alvalade

Os amadores dos grandes romances policiais veridicos, que, por vezes, se desenrolam nos Estados Unidos, em operações de extraordinária envergadura, hão-de gostar de ver «O crime do século». Na América tudo é gigantesco, hipertrofiado, da escala dos arranha ceus. De sorte que ninguém ficará surpreendido com a formidável conjura, que tão empolgante filme narra, a qual põe em perigo as instituições daquele país. Não devemos de modo algum desvendar o entrecho. Apenas dizemos que entre uma poderosa organização de espionagem, com numerosos e terriveis sequazes e a policia secreta americana, se desenvolve uma terrivel luta, fertil em peripécias, em que a realidade parece transcender a imaginação mais ousada. O filme leva-nos a Boston, a Portsmonth, a Wasghinton, e revela-nos os processos usados pelos espiões, alguns de caracter cientifico. Na verdade «O crime do século», que nos conta os episódios da denominada «Operação Falcão» é impressionante.

O publico é sacudido por frequentes descargas eléctricas tão intensa é a batalha que se trava no «écran».

Bons interpretes, entre os quais devemos destacar: George Murphy, Finlae Currie e Virginia Gilmore. Complementos seleccionados.—*Visor 18*

«Sete Anos de Liceu», no Condes

Luciano Emmer, que já tem abordado, nos seus filmes, os problemas inerentes á juventude, apresenta-nos nesta sua obra um outro aspecto do problema. Isto é: versa, agora, o ambiente dos estudantes liceais, a sua vida quotidiana, aqueles anos do liceu por onde muitos de nós passámos, com melhores ou piores recordações.

O tema principal da pelicula é, sem duvida, todo o trama sentimental dos adolescentes, o seu despontar para a vida, as primeiras complicações amorosas que surgem, as primeiras liberdades que são tentadas...

E, evidentemente, tudo isto tem algo de verdadeiro, pois Luciano Emmer soube tratar com

(Continua na 6.ª página)

Alcidia Rodrigues

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A
T. 32889

Hoje até de madrugada, fados por Alcidia Rodrigues, *Modesto Maia,* Aurora Sobral, Armando Dias e o ás da boa disposição *JOÃO VIANA* (Vianinha). Solos por Camarinha e Pedro Leal.

Grandioso Baile da Pinhata
Com a orquestra **IMPERIAL**

Amanhã, grandiosa «matinée» de homenagem á antiga e popular cantadeira *MADALENA DE MELO,* e em que tomam parte os mais consagrados artistas de fado (para adultos).

SEXTA-FEIRA:

AMALIA

CASA DO ALENTEJO

Domingo, 27, ás 16.30, grande tarde dançante com a Orquestra Costa Rica.

E' ÊXITO!

NO **Maria Vitória**

ABSOLUTO, DEFINITIVO, COLOSSAL!!!
DA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

HOJE
Ás 20.30 e 22.45 h.
ADULTOS

UM ELENCO ESPANTOSO!
COM
IRENE ISIDRO ANTONIO SILVA
A grande atracção internacional
ANNE NICOLAS
ALFREDO RUAS — BARROSO LOPES e OSWALDO LOUZADA

O ZÉ APERTA O LAÇO

AMANHÃ — Matinée ás 16 h.

Irene Isidro nas «24 horas duma mulher»

MARY y DORY SISTERS
Assombrosas bailarinas fantasistas

O DANCING DAS MIL MARAVILHAS

RITZ CLUB

PARA ADULTOS
RUA DA GLÓRIA
Telefone 25140

HOJE, FORMIDÁVEL NOITE DE ALEGRIA COM O
TRADICIONAL BAILE DA PINHATA
c/ um brilhante programa de que faz parte o
BALLET SACRAMONTE
composto por sete estonteantes e esculturais vedetas de baile

LUISA Y MARIO — os príncipes do baile espanhol
MARY Y DORY SISTERS — estrelas do baile fantasista

ORQUESTRA TROPICAL BOYS e o seu cantor **ALFREDO LOPES**
HERMANAS CASTILLO — **HENRIQUETA VALLÉS**
Ceias no RESTAURANTE TIPICO com a ORQUESTRA PORTUGUESA

(ADULTOS)

ANTÓNIO MACHIN

OIÇA O FAMOSO CANTOR DE BOLEROS

ANTONIO MACHIN

NO SEU AMBIENTE PRÓPRIO, NO MAIS DISCUTIDO DANCING DE LISBOA

UM ÊXITO COMO NÃO HÁ **MEMÓRIA!!!**

MOROCCO

* HOJE **BAILE DA PINHATA**
COM TODAS AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Amanhã, às 17,30

MATINÉE COM
ANTÓNIO MACHIN
E TODAS AS GRANDES ATRACÇÕES
O ÊXITO DOS ÊXITOS!

NOVA DIRECÇÃO TÉCNICA E ARTISTICA

A «BOITE» DA MODA (18 ANOS)

PRINCIPE NEGRO

O PONTO DE REUNIÃO DA MELHOR SOCIEDADE

GRANDIOSA NOITE DE FESTA

HOJE

BAILE DA PINHATA

COM AS NOTÁVEIS ATRACÇÕES

ESTRELITA SANTERO
LUISITA BRINGAS

E, AINDA, OUTROS ÊXITOS

Musica pela **ORQUESTRA «NOVO MÉXICO»**
AMBIENTE SELECTO

LUXUOSOS SALÕES DE AMPLO CONFORTO! ADMIRÁVEL SERVIÇO DE COZINHA

Amanhã: MATINE'E DANÇANTE

BREVEMENTE — TEATRO Monumental — ANTE ESTREIA DE GALA

Pela primeira vez no teatro declamado

AMALIA

NA CÉLEBRE PEÇA DO EMINENTE DRAMATURGO

DR. JULIO DANTAS

A SEVERA

(ADULTOS)

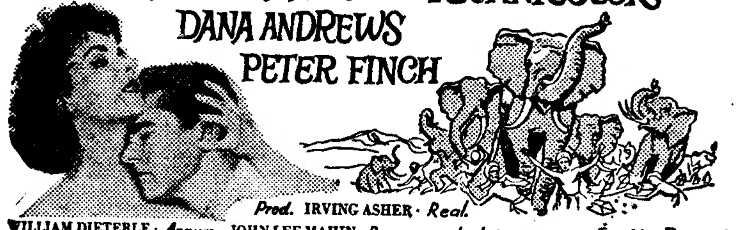
A empresa solicita a todos os frequentadores das estreias, a comunicação, hoje até ás 22 horas, para a bilheteira, informando se desejam os bilhetes habituais para o espectáculo de gala ou seguinte

---

A SENDA dos ELEFANTES

COLORIDO POR TECHNICOLOR

ELIZABETH TAYLOR
DANA ANDREWS
PETER FINCH



Prod. IRVING ASHER · *Real.* WILLIAM DIETERLE · *Argum.* JOHN LEE MAHIN · *Bas. na novela de* Robert Standish · *É um filme Paramount*

A SEGUIR NO MONUMENTAL

PARA 13 ANOS

ELIZABETH TAYLOR apresenta neste filme uma colecção de magníficas «Toiletts»

MACHADO

HOJE Grande Baile da Pinhata

FADOS E GUITARRADAS

O famoso trio CABOVERDIANO

Todos os sábados ao almoço

CHISPE COM TODOS E CALDEIRADA À **FRAGATEIRO**

BONS VINHOS — BONS FADOS E MUITA ALEGRIA

Marque a sua mesa—Telef. 30095

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

CAMPO PEQUENO

A última oportunidade de ver o maior espectáculo de 1955

É AMANHÃ, ÀS 15 HORAS

em que se despede do publico português a maravilhosa organização do genial e imortal «LLAPISERA»

CARRUCEL 1955

com o extraordinário e famoso **AREVALO** nas suas impagáveis imitações de **CHARLOT** e **CANTINFLAS** e todas as grandes atracções internacionais
O cavaleiro **MARIO MARQUES** e os alunos da Escola **LUCIANO MOREIRA**
e o extraordinário artista saltador **EL INDIO APACHE** e seu irmão **VASCO**
UM ESPECTACULO COMO NUNCA SE TINHA VISTO!
BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7
DESDE 10 ESCUDOS!

O impagável Arevalo, que meteu o publico de Lisboa no bolso com as suas magistrais imitações de Charlot e Cantinflas

---

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (Maiores 13 anos)
A's 15,15-18,15 e 21,30
A comédia musical
UMA GAROTA ENDIABRADA
em **Cinemascópio** com **Doris Day, Robert Cummings e Phil Silvers**
No Palco: Só na «soirée», e durante mais alguns dias, a grande atracção do Carnaval:
THE PUPPET PARADE
de **Frankie** e **Maisie Mumford**

EDEN — TEL. 20768 — (Maiores 13 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
O maravilhoso filme
Em tecnicolor
OS REVOLTADOS DO CAINE
c/ **Humphrey Boggart, José Ferrer, Van Johnson** e **Fred M. Murray**

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Maiores 18 anos)
A's 18,15 e 21,30 2.ª semana do grande êxito de gargalhada
CLOCHEMERLE
com **Saturwin Fabre, Felix Oudart** e **Brochard**

IMPERIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
A's 21,30 — (13 anos)
Um filme de classe «superior» projectado em ecran panoramico
OS REVOLTADOS DO CAINE
com **Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson e Fred MacMurray**
Realização de **E. Dmytryk**

CAPITOLIO — TEL. 27493
15,30 e 21,30—(13 anos)
O famoso cómico **Bourvil** no mais engraçado filme de gargalhada
O PASSA PAREDES
A's 18,15 — «Matinées» Infantis

RESTELO — Tel 610 375
A's 21,15 — (13 anos)
A grandiosa superprodução em cinemascope
Os Cavaleiros da Távola Redonda
com **Robert Taylor, Ava Gardner e Mel Ferrer**

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15 — (18 anos)
HA' LODO NO CAIS
CASAMENTO REAL

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
ESPADAS CRUZADAS

TERRASSE — TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(13 anos)
NATAL BRANCO
Bing Crosby e Danny Kaye

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST. — A's 21,30
PÃO, AMOR E FANTASIA
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
(Para 13 anos)
2.ª SEMANA
dum maravilhoso espectáculo em CINEMASCOPE com som estereofónico
PARADA DE ESTRELAS
com **Ethel Merman, Marilyn Monroe e Donald O'Connor.** Musica de **Irving Berlin**

POLITEAMA — TEL. 26305 — (Para 13 anos) — (Colorido)
A's 15,15, 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana de enchentes:
O famoso FERNANDEL no grandioso filme de aventuras
ALI BÁBÁ E OS 40 LADRÕES
Cenários deslumbrantes! Milhares de figurantes

CONDES — TEL. 22523 — (Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
SETE ANOS DE LICEU
Um filme de **Luciano Emmer,** com novas caras do cinema italiano.
Um espectáculo de mocidade, amor e saudade...

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153 — (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana
O VALE DOS REIS
O maravilhoso tecnicolor, com **Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson**

ALVALADE — **Tel. 763080** — (Maiores 13 anos
A's 15,30 e ás 21,30
O CRIME DO SECULO
Um filme de **Louis de Rochemond,** com **George Murphy e Virginia Gilmore**

ODEON PALÁCIO
NO ODEON
A's 15.15 - 18.15 e 21,30
NO PALÁCIO
A's 15.15 e 21,30
(Para 18 anos)
O sensacional filme
CAVALERIA RUSTICANA
Segundo a célebre obra de **Giovanni**
com **Ettore Manni, Kerima e Anthonny Quinn**

B. V. LISBONENSES

Amanhã ás 16 horas

Grande Baile da Pinhata

Surpresas — Brindes

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de pintura

de Agostinho da Fonseca

Tem, na verdade, o Porto, uma escola artistica de definida expansão. Escusamos de ir buscar os grandes exemplos humanos, como Soares dos Reis e Teixeira Lopes, na escultura, ou Silva Porto, Marques de Oliveira, Joaquim Lopes, ou Abel Salazar, na pintura. E' curioso observar, que, apesar, das modalidades do estilo e da excentricidade das concepções, essa escola se mantém, no Norte, com caracteristicas próprias, entre outras, no óleo, um vivo impressionismo colorido, e também a documentação de tipos caracteristicos, e, na estatuaria, um aliciante humanismo, em que o mais suave, o mais doce, o mais espiritual do sentimento português transluz em formas harmoniosas, como, por exemplo, no «Desterrado».

Não se perdeu, felizmente, essa tradição. Dir-se-ia mesmo que o meio artistico do Norte, talvez, por deslocação geográfica das grandes linhas de transito europeu, é menos permeável as sugestões e tendencias artisticas estrangeiras, se não é o bairrismo altivo das suas gentes, que as repelem, ostensivamente, não as deixando sequer, mesmo em visita, penetrar os umbrais das suas oficinas de arte.

Que isto sirva de prólogo para apresentar a exposição de pintura e desenho de Agostinho da Fonceca, que, ontem, se inaugurou, na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Agostinho da Fonseca é um arquitecto-pintor, que foi discipulo de Marques da Silva, e que, dentro do seu temperamento, encontrou uma fórmula plástica própria,—sem todavia esquecer o que deve ás lições do mestre. Daí esta galeria pletórica de motivos, de géneros, e, até, de estilos—que nos surpreende um pouco como itinerário de beleza e de emoções.

Agostinho da Fonseca tem viajado, largamente, não só, em Portugal, mas por França e Araganca, como diria Aquilino Ribeiro. Esteve em Espanha, França e Itália, e de todos esses países trouxe paisagens, cidades, monumentos, horas de encantamento, de sonho, de beleza Sente-se a sua comunhão com o que viu, e, sobretudo, uma sensibilidade profunda, o desejo de reanimar a sua visão, ou documentá-la, deixando, na tela que pintou, ou no papel onde desenhou, as imagens da sua saudade de viajante artista.

De um desenho seguro, impecável, onde só vimos um senão, Agostinho da Fonseca, dá-nos não, apenas, a densidade, o carácter, o relevo da matéria, mas uma impressão directa, como luz e atmosfera, das urbes e das paisagens que viu além fronteiras.

Mas comecemos por Portugal. Quer-nos parecer que um dos seus melhores quadros é Amarante, focada por um angulo quase desconhecido. A velha e linda ponte com os seus pináculos, refugios convexos e recortados em granito, de pegões enormes, vadeando o rio, que corre entre alcantis ásperos, serve de fundo, liga-se mesmo ao convento, pequena catedral de Santiago de Compostela, em que o nartex fosse substituido por um pórtico, historiado de abundantes e valiosas esculturas religiosas. Em frente, o adro amplia-se, prolonga-se, numa larga praça, e ainda vemos, ao fundo, umas casas nobres, com as suas arcadas seiscentistas, ou mais antigas. O conjunto é imponente. A pedra mordida de ouro, a massa arquitectónica, a luz que banha todo o quadro, a ligação dos vários planos, tudo isso foi delineado, pintado, sentido numa hora viva de visão e inspiração.

Outro quadro, que se faz admirar é «Terras do Gerez», recortado de montanhas azuis, com o talvegue humido, sob um efeito de chuva, dificil de dar, mas em que Fonseca caprichou.

E vemos «Flores e Neve», na Serrada Estreia, de um belo contraste, e também impressionista; aquele rochedo titão mutilado e abandonado, rodeado de água;—o «Pátio Antigo», de Evora, tão caracteristico; uma paisagem de tons amarelos, onde há um castanheiro, a cuja sombra, um rebanho descansa, lição de maestria naturalista; outra paisagem, de terras quadriculadas, bem caracteristica da nossa provincia; impressões de Paris, em claras atmosferas; dos Pirenéus, sombrios e azulados, ou verdes e primaveris, de majestosa arquitectura cósmica—em que o artista procurou, e conseguiu-o, retratar fisicamente a Natureza, mas dar-lhe a sua recondita e misteriosa expressão, interpretando-a como que liricamente

Três aguarelas e uma série magnifica de desenhos, apontamentos em que o lápis trabalha á vontade, dando-nos, como nos monumentos romanos dos foros, nos canais de Veneza, nas pontes de Florença, todos os pormenores, sem nunca ser mesquinho, precioso. E, no entanto, alguns, parecem rendilhados, filigranados, como por exemplo, o Arco do Constantino, em Roma, com a sua teoria de estátuas, baixos relevos, medalhões, dos mais belos como arte e arquitectura, embora a história registe a sua construcão no periodo da decadencia. Decadência triunfal, vamos!

Agostinho da Fonseca expõe ainda «Estrada de Obidos», de um vigoroso desenho, e «Rapariga da Nazaré», que é um encanto. Vemos nesta exposição, que merece ser visitada e que revela um artista, algumas figuras a óleo,—tipos regionais—que nos parecem da primeira fase do pintor. Bem curiosos, por sinal, mas de data antiga em que o mestre Marques de Oliveira parece estar presente.

Recintos de diversões

Por motivo imprevisto deixou de actuar no restaurante «Vimioso», a cantadeira Aurora Silva.

na CHINA
SÃO MUITOS OS CARACTERES QUE DEFINEM O
EXITO

EM PORTUGAL
BASTAM TRÊS PALAVRAS PARA GARANTIR O MAXIMO DOS TRIUNFOS:

(ADULTOS)
MULHERES HA' MUITAS
O MAIOR EXITO DO TEATRO MUSICADO DE TODOS OS TEMPOS
LAURA ALVES—VASCO SANTANA
NO VARIEDADES ÁS 20 30 e 22,45
COSTINHA

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO

(18 anos)
HOJE NO
MAXIME
BAILE DE MASCARAS
GRANDIOSA E SENSACIONAL
NOITE DA PINHATA
FRENETICA ALEGRIA ATÉ ALTAS HORAS

E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES EM PLENO TRIUNFO
AMANHÃ CHÁ DANÇANTE com todo o elenco

A SUPER-ATRACÇÃO EM EXITO APOTEÓTICO
LIDIA SCOTY
E AS SUAS ESTRELAS
PANCHITO CAO Y EL CHANO
NO PITORESCO E VIBRANTE
SHOW TROPICAL

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TARDE DE DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1955 (ÁS 16 HORAS)
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
Direcção: *DR. IVO CRUZ*

5.ª Sinfonia ... Beethoven
Mitologia (1.ª audição) ... Maurice Sandoz
Tocata ... Seixas-Artur Santos
Nas estepes da Ásia Central ... Rimsky-Korsakow
A grande Páscoa Russa ... Rimsky-Korsakow

TRAJE DE PASSEIO

Preços: Cadeiras, 25$00; Frizas, 80$00 e 70$00; Camarotes de 1.ª, 90$00 e 80$00; Camarotes de 2.ª, 70$00 e 60$00; Camarotes de 3.ª, 60$00 e 50$00; Torrinhas, 50$00 e 40$00; Balcão de 3.ª, 17$50 e 12$50; Balcão de 4.ª, 15$00 e 10$00; Varandas 12$50 e 10$00.

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ ÁS 13 HORAS

Manuel Fernandes

NAU CATRINETA
Restaurante típico de grande categoria «ALFAMA»
HOJE — GRANDE BAILE DA PINHATA — HOJE
O MELHOR SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE
Fados e guitarradas por MANUEL FERNANDES, Maly Socorro, Ivete Pessoa, Fernando Manuel, Casimiro Ramos e Nicolau Neves. Direcção artistica de Oscar Silva Tavares

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

delicadeza os problemas dos jovens e fê-lo até com generosidade.

Um grupo de novas actrizinhas encarregou-se dos principais «papeis». Entre elas destacam-se Isabella Redi, Anna Maria Sandri, Roberta Primavera, Giulia Rubini, Giovanna Tari, Christiane Carrere. E, ainda, os jovens Ferdinando Cappabianca e Ugo Amaldi.—*Visor 30.*

«Cavalleria Rusticana», no Odeon e Palácio

«Cavalleria Rusticana», que Mascagni imortalizou numa ópera famosa, revive, admirávelmente, no cinema, numa realização feliz. A intensidade dramática das paixões, o contraste dos caracteres, o entrecho delineado em farça, e tão, humanamente, sentido, encontrou na versão cinematográfica de Carmine Gallone a mais vigorosa expressão, mesmo.

De resto, se a história conserva os traços essenciais do célebre romance passional de Giovanni Verga, o realizador soube dar-lhe uma mais viva realidade, uma flagrante cor local e ambientes fidedignos, eliminando assim todo o convencional do teatro. As figuras ganharam relevo e a acção dilata-se, amplia-se, cortada de novas circunstancias. Impressionante o duelo de morte entre os dois homens. A vida e a morte como se combatem nos meandros daquele trágico conflito de amor. O filme, que tem grandeza espectacular, é colorido, dando-nos ensejo a ver lindas paisagens italianas. Bons intérpretes: a fascinante Kerima, e Anthonny Quinn num papel de relevo.—**Visor 32.**

Edward Robinson

será um «vilão» a sério?

SANTA MÓNICA (Califórnia), 26.—A esposa do actor de cinema Edward G. Robinson intentou contra este uma acção de divórcio, acusando-o de brutalidades morais e físicas. Os esposos Robinson casaram-se há 28 anos.—(France Presse).

Circo no Coliseu

Ultima companhia da temporada. Hoje, todas as maravilhas do gigantesco circo Knie. Homem ou boneco? Os macacos falam! Palhaços. Cavalos, papagaios e araras. Amanhã, penultimo domingo, «matinée» infantil

O Coliseu apresenta esta noite o mais prodigioso espectáculo de circo do Mundo. São três horas fantásticas de alegria e de emoção, vendo fantásticas maravilhas. Desde chimpanzés que falam, até cavalos bailarinos e acrobatas, unicos no orbe. Um numero lindissimo, unico, de araras, cacatuas e papagaios. Palhaços. Trapezistas em perigo. Aramistas, jongleurs, acrobatas—tudo trabalhos de alta novidade, como nunca se viram. Ultima companhia de circo.

Amanhã, penultimo domingo, ás 16 horas, «matinée» infantil, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos, acompanhadas.

VIDA MUNDANA

PROF. DR. CARLOS TRINCÃO

No avião dos T. A. P., regressou a Lisboa, depois de ter realizado nos Camerões Franceses uma notável série de conferências sobre assuntos de natureza sanitária, o sr. prof. doutor Carlos Pinto Trincão.

PROF. DR. REINALDO DOS SANTOS

De assistir ao fecho da Exposição das Pratas Portuguesas, em Paris, regressou a Lisboa o sr. prof. doutor Reinaldo dos Santos.

CASAMENTOS

Efectuou-se na igreja de Nossa Senhora de Fátima o casamento do sr. dr. Orlando de Faria Saraiva Lima, delegado do procurador da Republica, na comarca do Montijo, filho do sr. dr. Jaime Saraiva Lima e da sr.ª D. Laura Eulalia Lavra de Faria, com a sr.ª D. Fernanda do Rosário Louro Mendes, filha do sr. Henrique Nuncio Mendes e da sr.ª D. Miquelina de Jesus Louro Mendes. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus pais; e por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Alda Maria Mendes Gonçalves, e seu tio, sr. Manuel Fernandes Louro.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
A's 22, ultimas representações, a preços populares (13 anos)
Para cada um sua verdade
Com Palmira Bastos, Raul de Carvalho, Erico Braga e Rogério Paulo
6.ª feira, 4, a peça em 3 actos, de JOSÉ LELLO — O TESTAMENTO

PARREIRINHA
ALFAMA TELEF. 34209
HOJE: Baile da Pinhata
FADOS E DESCARRADAS
MARQUE A SUA MESA

+ Página da MULHER +

A VOGA DOS COLARES

De metal, de pérolas ou pedrarias diversas, directamente sobre a pele ou presos em largas fitas de veludo negro, os colares usam-se com todos os vestidos decotados e também aparecem, com adorno indispensável, sobre os vestidos de golas muito altas.

Os costureiros parisienses, sabedores de que um colar bonito valoriza consideravelmente qualquer «toilette» e o seu manequim, apresentaram colares maravilhosos com as suas colecções nas ultimas passagens de modelos.

Eis dois colares muito bonitos para usar com vestidos decotados.

O primeiro é de Jaques Fath e o segundo de Francis Winter.

RECEITAS de Culinária

Creme de bacalhau no forno

Desfazem-se lascas de bacalhau cozido esmagando-as bem com um maço ou passando-as pela máquina de picados utilizando o crivo de buracos mais pequenos.

Faz-se um creme com leite, farinha de trigo e manteiga, nas devidas quantidades, junta-se-lhe uma gema de ovo ou mais, e o bacalhau. Tempera-se com sal refinado e uma pitada de pimenta, deita-se tudo num prato de ir ao forno e á mesa, cobre-se com queijo ralado e leva-se a cozer em forno quente.

Serve-se quando estiver aloirado por cima.

Pudim de leite

Batem-se oito gemas de ovos com cinco claras, meio litro de leite e duzentos e cinquenta gramas de açucar. Deita-se em forma forrada com açucar queimado e coze-se em banho-maria. Depois de cozido e completamente frio desenforma-se.

Bolo para chá

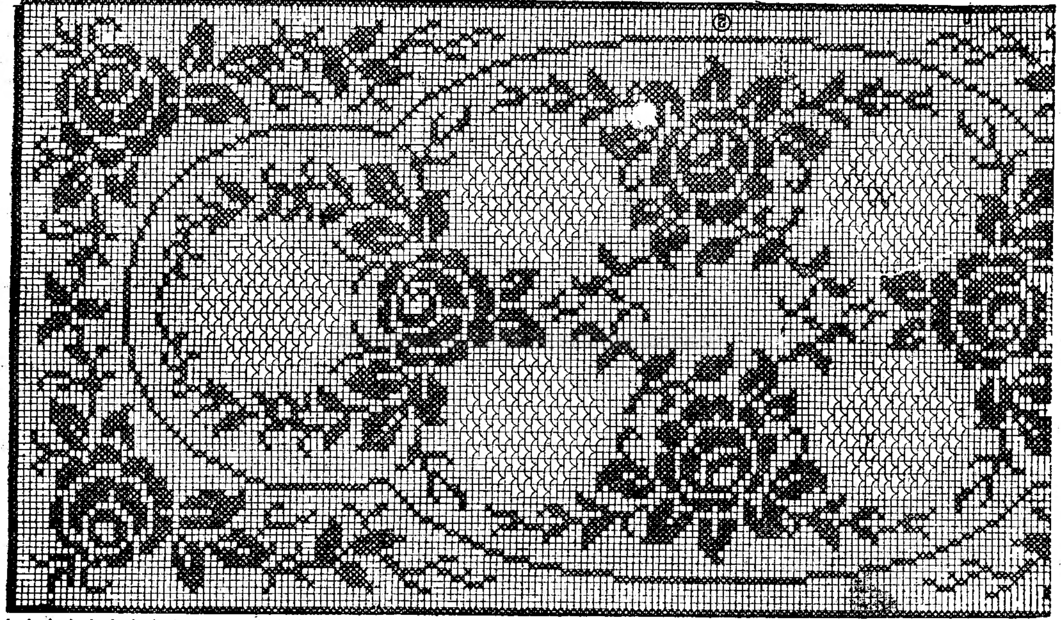
Batem-se duzentos e quarenta gramas de manteiga ou margarina (prèviamente derretidas em Banho Maria) com cento e oitenta gramas de açucar refinado. Deitam-se, um por um, quatro ovos completos, batendo sempre.

Depois de bem batido leva, pouco a pouco, duzentos e trinta gramas de farinha de trigo, peneirada com uma colher, de sopa, de fermento em pó.

Bate-se até fazer bolhas e coze-se dentro de forma forrada e bem untada, em forno de temperatura moderada.

****

CENTRO DE MESA em «crochet»



Este centro de mesa deve ser feito com linha Mercer Corrente n.º 50 para atingir 0m,85X0m,38. Com estas dimensões, fornecemos o seu desenho, e de dois outros, um com 0m,36X0m,36 e outro com a medida de 0m,27X0m,10. Têm os mesmos motivos e vêm na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 12. Importa em 3$50 e pode adquirir-se na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a sua importancia em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança, que custa 3$50.

Penteados modernos

Dois penteados que são criações recentes dos melhores cabeleireiros parisienses que se basearam na linha moderna «a la Dandy».

Requerem cabelos curtos bem tratados sob todos os aspectos e, principalmente, bem contados, quer sejam, ou não, encaracolados de sua natureza.

Pergunte para saber

Uma jóvem mãe—Com muito prazer lhe fornecemos os desenhos para babeiros com as legendas «não me beijem» e «não fumem junto de mim». Cada desenho, aplicado no molde completo do babeiro, importa em 5$00.

Os moldes para Enxoval de Bébé que fornecemos por 20$00 constam de cinco grandes folhas de papel onde, sem sobreposição de traços estão os moldes de camisa, cueiro, «chambre», papagaio, saia comprida, vestido comprido, casaco curto, touca, babeiros, sapatos, dobras de lençol, almofadas e colcha para berço ou carrinho.

Todas as peças têm desenhos para bordar e nos intervalos encontram-se mais de 200 desenhos para bordados e rendas de roupa infantil, no tamanho natural.

Pode adquirir estes moldes na nossa Administração ou pelo correio. Contra reembolso custa mais 3$50.

Alentejana—Julgamos que seja esta a receita dos quadrados de chocolate a que se refere: misturam-se trezentos gramas de farinha de trigo com uma colher de fermento em pó. Juntam-se-lhes trezentos e cinquenta gramas de açucar refinado, cento e cinquenta gramas de chocolate em pó, dois ovos—claras e gemas—e três decilitros de leite.

Bate-se tudo muito bem até a massa fazer bolhas. Deita-se em tabuleiro untado e forrado com um papel também muito bem untado com margarina. Leva-se ao forno a cozer e quando estiver cozido desenforma-se. Depois de frio corta-se em quadrados e passam-se estes por açucar refinado misturado com canela.

Quanto á segunda pergunta desconhecemos o assunto e, portanto, não lhe sabemos responder.

Uma leitora que não quer engordar—Primeiro damos-lhe de conselho que consulte um médico. Depois, se quiser, indicamos-lhe um curso de ginástica para senhoras e raparigas nas suas condições onde as alunas não se apresentam publicamente, embora sejam ensinadas por professoras diplomadas pelo Instituto Nacional de Educação Física.

Chapéu de feltro cor de cereja, muito claro, guarnecido com uma fita de veludo preto. Casaco de mescla cinzento escuro com grande gola pespontada. As mangas arregaçadas deixam ver os canhões altos das luvas cor de cereja no tom do chapéu.

ANTES DE COMPRAR UMA MÁQUINA DE COSTURA
PERGUNTE AOS SEUS AMIGOS, HÁ DEZENAS DE ANOS POSSUIDORES DUMA
SINGER
MÁQUINAS SINGER PARA COSER
® MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.
A MAIS PERFEITA E RESISTENTE DAS MÁQUINAS PARA COSER, SE ESTÃO SATISFEITOS COM AS SUAS

Minhas senhoras
Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTAO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes. QUINTAO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

CINTOS PARA SENHORAS E MENINAS
Os mais modernos e variados modelos próprios para a estação COELHO PELEIRO
UNICA CASA ESPECIALIZADA
Rua da Conceição, 85 — LISBOA

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

BRIL CASA
LAVA A LOUÇA NUM INSTANTE! OS PRATOS ENXUGAM-SE POR SI!
...E EMBELEZA AS MÃOS.

A BELEZA NÃO SE IMPROVISA!
CUIDE ESMERADAMENTE DO SEU CORPO, ATRAVÉS DA MASSAGEM RACIONALMENTE FEITA, DA MECANOTERÁPIA, DO BANHO DE LUZ E DOS ULTRAVIOLETAS

Mme Campos
ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA
AV. DA LIBERDADE, 35 • TELEF. 21866
LISBOA

DE ONTEM PARA HOJE

O comércio luso-espanhol

Da acta final das reuniões da comissão mista prevista no acordo comercial entre Portugal e a Espanha, de 22 de Fevereiro de 1943, acentua-se que «o problema mais importante nas relações económicas entre Espanha e Portugal continua a ser a dificuldade de colocação de produtos espanhóis no mercado português», acrescentando-se que, «para fazer frente ao desequilíbrio actualmente existente, a delegação portuguesa declarou que este poderá ser nivelado com os fundos procedentes do abastecimento de produtos petrolíferos que se prevê sejam fornecidos pela Compañia Española de Petróleos S. A. (C. E. P. S. A.) a navios da Marinha Mercante portuguesa, assim como com os obtidos pela possível compra de mercadorias não compreendidas na lista» anexa á referida acta. Quanto á importação e exportação de vinhos e licores, acordou-se na possibilidade de conceder licenças independentes, contanto que o desequilíbrio não ultrapasse cem contos. A Espanha concederá o tratamento da nação mais favorecida aos produtos originários e procedentes de Portugal e das suas províncias ultramarinas, e Portugal concederá igual tratamento aos produtos espanhóis. Reconhece-se que haverá toda a conveniência em que os preços ajustados entre compradores e vendedores sejam sempre estabelecidos em escudos. Será prorrogada até ao fim de Fevereiro de 1956, e nas mesmas condições actualmente em vigor, a margem de crédito até ao limite de 50.000 contos, a permitir provisóriamente na conta «clearing», devendo, consequentemente, o descoberto da referida conta, na parte que venha a exceder os 10.000 contos já primitivamente acordados. Uma nota: na lista das mercadorias portuguesas a exportar para Espanha figuram quinhentas toneladas de café.

O morto na estrada

Perto de Torres Vedras iam dois rapazes a caminho da sua vida, quando se lhes deparou um corpo estendido na estrada. Vieram peritos que verificaram o óbito, admitindo-se que a morte do infeliz (Artur Lourenço, de 26 anos) deve ter sido provocada por pancada de taipal de alguma camioneta de carga.

O noticiário de jornal e até o das actualidades do cinema mostram-nos com relativa e lamentável frequência que se banaliza o episódio do morto por acidente que fica estendido no caminho, com a quase indiferença de quem adrega de passar por ele. Que se há-de pensar disto? Que se há-de pensar desta civilização apressada que mergulha no desdém as raízes da sua sensibilidade?

Gelo de alma

A invernia debate-se nos seus derradeiros arrancos—com toda a variedade de violências: frio, chuva, vento, neve, trovoadas. Toda esta coligação dos elementos tem causado avultado numero de vítimas e, se não chega esse numero a par com os que se verificam nalguns países (valha-nos a nossa modéstia!) é certo que eles deixam um traço de luto a que não sabemos ser indiferentes. Em Soalhães, Marco de Canavezes, uma dessas tempestades de chuva e trovoada surpreendeu duas irmãs (Maria Dolores, de 18 anos, e Maria de Lourdes, de 13), pobres raparigas que estavam recolhidas no tugurio onde vivia a modestíssima família. Os pais pouco mais sofreram que o panico—mas as duas raparigas morreram fulminadas. A trovoada passou—mas o frio gelou ainda mais a alma dos que ficaram.

Vender para comprar

O Fundo de Fomento de Exportação tomou a iniciativa de promover e apoiar a representação portuguesa em diversas feiras internacionais. Assim, os produtos portugueses de exportação estarão representados nas feiras de Bruxelas, Paris, Canadá (Toronto), Levante (Bari) e Colónia. Esta participação poderá vir a revelar-se valiosa. A luta pela vida, que o homem conhece desde que é homem, passou de há muito ao escalão das sociedades. Cada um não poderá ignorá-la nem isentar dela. Esta fase da luta pelos mercados é bem um motivo do nosso tempo. E a quem dorme—dorme-lhe a fazenda...

Jornal pequeno

Boa vizinhança: autoridades portuguesas de Elvas foram a Badajoz retribuir a visita que há tempos tinham recebido. * Más horas: em Lajes do Pico (Açores) abateu a parede de uma obra, ficando sob o entulho três trabalhadores, um dos quais (Manuel Vieira Rodrigues, de 50 anos) foi retirado com os ultimos sopros de vida que não tardaram a apagar-se. * Em Tomar, assumiu o comando da 3.ª Região Militar o sr. general Humberto Buceta Martins. * Grito e eco: na Póvoa do Lanhoso e em S. João do Monte, explosões prematuras em obras de pedreira atingiram no rosto dois trabalhadores, um dos quais (António Marques, de 43 anos) se receia fique cego.

PARA COMPRAR—VENDER
OU HIPOTECAR PROPRIEDADES
Consultem no v/ próprio interesse a
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COLHAM REFERENCIAS
PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 10-1.º — Telef. 26706
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 — Telef. 35313

Concluíu-se hoje

a primeira parte da visita do subsecretário de Educação ao distrito de Viseu

VISEU, 26 (Pelo telefone)—O sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, concluiu hoje as reuniões com os presidente das Camaras Municipais e autoridades escolares dos concelhos do Sul deste distrito.

De manhã, depois de visitar a escola e cantina escolar de Santa Cruz da Trapa, reuniu-se, em Viseu, com os presidentes das camaras municipais de S. Pedro do Sul, Vouzela, Viseu, Mangualde e Oliveira de Frades e respectivos delegados escolares, director e adjunto do distrito escolar e outras entidades, com quem estudou os vários problemas relacionados com o ensino primário. No decurso das reuniões assentou-se na necessidade de melhorar as instalações escolares e em não abrandar os esforços para a execução dos preceitos sobre escolaridade obrigatória. Foram criados, também, novos postos escolares.

Ainda antes do almoço, os professores primários da cidade de Viseu apresentaram cumprimentos ao sr. dr. Veiga de Macedo, que agradeceu a sua colaboração.

Ao começo da tarde, o subsecretário recebeu, nos Paços do Concelho, o reitor do liceu, dr. João Cabral Beirão, o director da Escola Comercial e Industrial, dr. Carlos Damião Franco, e os directores dos estabelecimentos de ensino particular do distrito, com quem tratou da colaboração a dar á Campanha pelos professores do ensino secundário, liceal e técnico, oficial ou particular. O sr. dr. Veiga de Macedo chamou a atenção dos presentes para o despacho que definiu o sentido e os termos do concurso a prestar pelos professores do ensino médio á expansão da instrução primária e á criação de um estado de espírito favorável ao desenvolvimento da Campanha.

O inspector superior do Ensino Particular, dr. Almeida Carneiro, que assistiu á reunião, referiu-se á importancia daquele despacho e salientou, como exemplo a seguir, o interesse que os professores particulares do Algarve mostram pela Campanha.

Diversos directores de estabelecimentos de ensino manifestaram a melhor boa vontade em cooperar na campanha contra o analfabetismo.

A' noite, o sr. dr. Veiga de Macedo, parte para o Porto, donde seguirá para Lamego, em cujos Paços do Concelho presidirá, na segunda e na terça-feira, a novas reuniões com as entidades administrativas e escolares da parte Norte do distrito de Viseu.

Cerca de 100 alunos

da Faculdade de Direito visitaram hoje Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 26 (Pelo telefone)—Chegou hoje a esta vila, em dois autocarros e automóveis particulares, um grupo de cerca de cem estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa, que aqui se deslocou a convite da Fundação da Casa de Bragança, a fim de visitar o palácio e as suas dependências. Os universitários vieram acompanhados dos srs. professores drs. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade Clássica, Marcelo Caetano e Martinho Nobre de Melo, drs. Raul de Carvalho, da Faculdade de Farmácia, Costa Sacadura, Fernando de Almeida, Luís Oliveira e Alvaro Lara, presidente da Associação Académica daquele estabelecimento de ensino.

Eram aguardados pelo sr. dr. António Luís Gomes, presidente do conselho administrativo da Casa de Bragança e pelo dr. Silva Figueiredo, conservador do palácio, que os acompanharam durante a visita, tendo-lhes oferecido um almoço no castelo, que decorreu num ambiente de agradável convívio académico.

Após uma atenta e demorada visita ás dependências do paço ducal o sr. prof. dr. Marcelo Caetano pronunciou, na sala de leitura D. Manuel II uma lição sobre história portuguesa, que está a decorrer á hora a que telefonamos, tendo antes, usado da palavra um dos alunos para agradecer o convite e o dr. Luís Gomes para apresentar o orador.

Ao fim da tarde, professores e alunos, retirarão para Lisboa, após um lanche que lhes será oferecido.

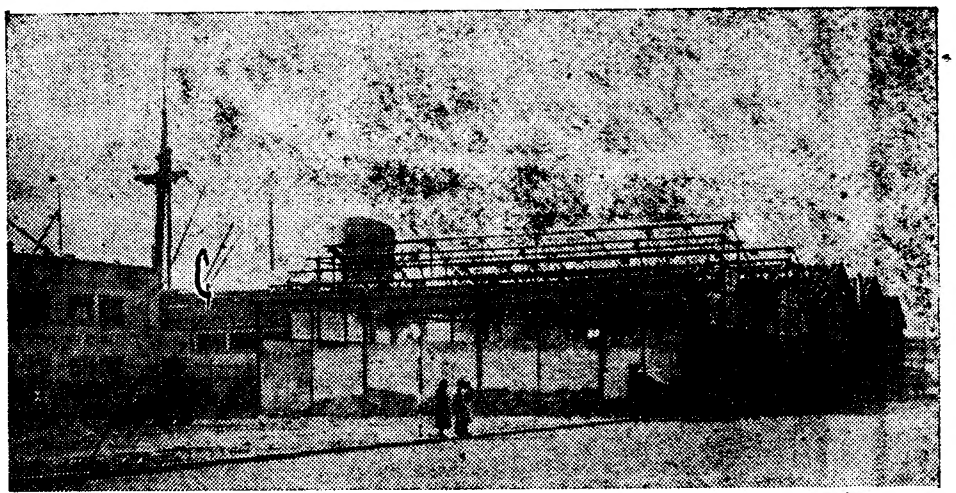
Os príncipes na Madeira

FUNCHAL, 26.—A princesa Maria Pia de Saboia, e seu marido, o principe Alexandre da Jugoslávia, continuam a visitar o interior da ilha e têm já projectadas excursões ao Rabaçal, Pousada dos Vinháticos e ás Queimadas, onde se demorarão dois ou três dias.

Os principes consideram a Madeira uma terra de paisagens inigualáveis e sempre interessantes pela sua diversidade.—(L.).

GASOLEO FILTRADO E DECANTADO

—da Garagem Monumental, Av. Alvares Cabral—foi o primeiro a aparecer e o primeiro continua a ser.



Junto ao entreposto marítimo de Santa Apolónia começaram a ser demolidos os armazens que vemos na imagem, a fim de se proceder ao alinhamento da Avenida Infante D. Henrique

O encerramento do túnel

e os novos horários dos combóios

(Continuação da 1.ª página)

culará, durante este periodo, através da bifurcação de Benfica, entre Sintra e Vila Franca ou Azambuja, para permitir ao publico utilizar, segundo as suas conveniências, as estações e apeadeiros da linha de Cintura da cidade.

Nestas condições, as principais alterações ao actual serviço são as seguintes:

1.ª—Os comboios tranvias entre Lisboa e Sintra passam a ter inicio e termo em Sete Rios, sem passagem pela estação de Campolide.

2.ª—Os comboios tranvias Lisboa-Azambuja passam a ser efectuados entre o apeadeiro de Sete Rios, ou a estação de Santa Apolónia e a estação de Azambuja.

3.ª—Com o objectivo de facilitar a utilização das várias estações da Linha de Cintura, a maioria dos comboios tranvias indicados em 1.ª e 2.ª circulam, na sua maioria, através da bifurcação de Benfica, entre Sintra e Vila Franca ou Azambuja.

4.ª—Os comboios e automotoras da linha do Oeste partirão e chegarão a Lisboa-Rego, sem passagem pela estação de Campolide.

5.ª—Os comboios de longo curso (rápidos e correios) da linha do Norte e linhas afluentes partirão e chegarão á estação de Santa Apolónia.

No entanto, na estação do Rossio continuam a vender-se bilhetes para qualquer comboio e para embarque nas estações ou de Santa Apolónia, ou de Lisboa-Rego ou no apeadeiro de Sete Rios. Além da venda de bilhetes, na estação do Rossio poderão expedir-se pequenos volumes («Tarifas»), seja qual for o seu destino.

A estação de Campolide deixa de prestar serviço de passageiros. Continua, porém, a prestar o serviço de mercadorias que hoje lhe está atribuido.

Tanto em Santa Apolónia, como em Lisboa-Rego, como em Sete Rios se vendem bilhetes para os comboios que nascem nessas estações, assim como sepodem expedir bagagens para os mesmos comboios. Igualmente para essas estações se podem expedir bagagens.

As remessas em grande velocidade para estações e apeadeiros da linha de Sintra e destas procedentes, que são hoje expedidas ou recebidas na estação do Rossio, passam a sê-lo no apeadeiro de Sete Rios.

Este novo serviço será estabelecido a partir do próximo dia 6 de Março.

Convida-se o publico interessado a consultar os avisos e cartazes-horários respectivos ou através do serviço de Informações da estação do Rossio esclarecer qualquer duvida quando o entenda necessário».

Os comboios suburbanos de Lisboa

Nos dias uteis, as partidas, de Sintra para Sete Rios e a Azambuja, serão ás: 5 e 30; 6; 6 e 20; 6 e 50; 7 e 15; 7 e 42; 8 e 18; 8 e 38; 9 e 50; 10 e 50; 12; 12 e 50; 13 e 38; 14 e 50; 16 e 5; 17 e 29; 18 e 10; 19 e 38; 21 e 13; 23 e 18; 0 e 15.

As partidas de Sete Rios para Sintra serão ás: 6; 6 e 48; 7 e 10 (Só até Queluz); 7 e 25; 8 e 14; 9 e 8; 10 e 27; 11 e 25; 12 e 20; 13 e 45; 14 e 50; 15 e 45; 17; 18 (só até Cacém); 18 e 25; 19 e 3 (Só até Cacém); 19 e 20; 19 e 33 (só até Queluz); 19 e 48; 20 e 10 (só até Cacém); 20 e 30; 20 e 45 (só até Cacém); 21; 21 e 50; 22 e 55 (só até Cacém); 0 e 10; 1 e 10.

Aos domingos e feriados, as partidas de Sintra serão ás: 7 e 15; 8 e 18; 9 e 50; 10 e 50; 12; 12 e 50; 13 e 38; 14 e 50; 16 e 5; 17 e 29; 18 e 30; 19 e 11; 20 e 26; 21 e 13; 21 e 52; 23 e 18; 0 e 15.

As partidas de Sete Rios serão ás: 6 e 48; 7 e 10 (só até Queluz); 8 e 14; 9 e 8; 10 e 27; 11 e 25; 12 e 20; 13 e 45; 14 e 10; 14 e 50; 15 e 45; 16 e 33; 17 e 47; 18 e 25; 19 e 3 (só até Cacém); 19 e 33; 20 e 10; 20 e 45 (só até Cacém); 21; 22 e 55; 0 e 10; 1 e 10; 1 e 44 (só até Cacém).

Linha do Oeste

Os comboios da linha de Oeste partirão, da estação do Rego, ás: 7 e 44; 10 e 48 (só até Leiria); 14 e 30 (só até Caldas); 17 e 25 (só até á Figueira da Foz); 18 e 35; 20 e 35 (só até ás Caldas); 22 e 30 (só até Torres Vedras).

As chegadas a Sete Rios serão ás: 8 e 43; 10 e 17; 11 e 7; 13 e 17; 17 e 46; 23 e 50; e ao Rego ás 8 e 48; 10 e 25; 11 e 13; 13 e 25; 17 e 50; 23 e 56.

Linha do Norte

As chegadas dos comboios da linha do Norte á estação de Santa Apolónia serão ás: 7 e 15; 8 e 30; 9 e 55; 10 e 50; 13 e 35; 14; 15 e 9; 16 e 24; 17 e 6; 17 e 34; 18 e 50; 23 e 35; 0 e 25; á de Entre-Campos ás. 9 e 33; 12 e 41; á do Rego ás: 9 e 36; 12 e 44; 23 e 56; e a Sete Rios ás 9 e 39; 12 e 49; 23 e 50.

As partidas serão ás seguintes horas: de Sete Rios ás: 7 e 50; 10 e 11; 17 e 35; 20 e 34; do Rego ás: 7 e 44; 10 e 21; 17 e 45; 20 e 44; de Entre-Campos ás: 10 e 24; 17 e 48; 20 e 48; e de Santa Apolónia ás: 7 e 24; 8 e 37; 11 e 58; 12 e 20; 12 e 58; 14 e 15; 14 e 55; 15 e 45; 19 e 25; 19 e 38; 20 e 33; 22 e 35; 23 e 10.

O serviço internacional

Os comboios directos Lisboa-Madrid, via Marvão («Lusitania-Expresso», com camas), passam a saír de Santa Apolónia ás 19 e 38 e 20 e 33 chegando a Valência de Alcantara ás 23 e 40 e ás 0 e 40. A partida de Valência de Alcantara será ás 0 e 50 e a chegada á estação das Delícias, em Madrid, será ás 9 e 30.

No sentido contrário, as partidas serão: de Madrid (Delícias), ás 22 horas e de Valência de Alcantara ás 5 e 40 e ás 6 e 40, com chegadas a Santa Apolónia ás 9 e 55 e 10 e 50.

Quanto ao serviço entre Lisboa e Hendaia, via Vilar Formoso, em comboios directos e, nos ordinários, em carruagens directas até Hendaia, com ligação aos comboios Hendaia-Paris, o horário será o seguinte: ás 8 e 37 safrá de Santa Apolónia um «rápido» até á Pampilhosa e semi-directo até Paris-Austerlitz, onde chegará ás 23 e 30; e os «Sud-Express», com camas, sairão de Santa Apolónia ás 11 e 58 e ás 12 e 58, chegando ambos a Paris-Austerlitz ás 18 e 40.

Os «Sud-Express», com camas, sairão de Paris-Austerlitz ás 11 e 50 e 12 e 50, chegando a Santa Apolónia ás 16 e 24 e ás 17 e 34; e o semi-directo até á Pampilhosa, e «rapido» dali em diante, sairá de Paris-Austerlitz ás 8 horas, chegando a Santa Apolónia ás 23 e 35.

As horas indicadas são as oficiais actualmente em vigor em cada país.

As obras na linha da Cintura

Para que no dia 6 de Março se possa fazer, com toda a normalidade, e com o mínimo de incómodos e de prejuizos para os passageiros, está-se a trabalhar intensamente na estação do Rego e no apeadeiro de Sete Rios, ao mesmo tempo que a C. P. e a Carris estudam, em conjunto, o estabelecimento de novas carreiras de «eléctricos» e autocarros para aqueles pontos de embarque e de desembarque.

FAQUEIROS DE PRATA
todos os estilos — fabrico próprio
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 2 4564

Fez cem anos e jantou com a família

mas já se lhe varreu da memória

todo o mundo da sua vida de trabalho

Todo o dia levou num frenesim, a descascar ervilhas para a festa e a perguntar: então, não vêm todos? Onde está o Chico? E o marido da Noémia?

Não se esqueceu de ninguém. E, á noite, quando lhe apresentaram o bolo com as velas, uma a uma, apagou-as, até á ultima!

A «tia Emilia do Sacristão»—Deus o tenha em bom lugar, ao seu homem, que foi jardineiro da Camara por obrigação e ajudava á missa por devoção...—mora há mais de quarenta anos ali para o Vale de Santo António e completou agora cem anos. Cem anos, quase todos passados em Lisboa, para credenciar os ares que o Tejo mansamente vai lavando...

Ontem, na Casa do Concelho de Tondela, meio cento de parentes e amigos ofereceram-lhe um jantar. Ela própria pediu que lhe pusessem o nome no jornal. E hoje, apesar de não saber ler e de ver mal, deu uma sonora gargalhada, quando lá fomos tirar-lhe o retrato...

Gosta da publicidade a «tia Emilia do Sacristão», de seu nome completo Maria Emilia Almeida Bernardes. E tem razão. Não é lá qualquer um que tem a glória de chegar aos cem anos, com o seu gosto de viver e a sua bonomia. Veio rapariga de Canas de Senhorim. Deixou os trabalhos duros do campo e veio criar os sobrinhos. Um belo dia, casou-se. Foi mãe e ama do «seu Carlos», o menino do sr. Pudim. Estava lá quando rebentou a revolução de 5 de Outubro e o medo que ela teve, ali para S. Vicente, com os tiros a passar-lhe por cima da cabeça!...

Nesse tempo, a «tia Emilia» era uma farfalhuda moçoila. Enrolava charutos, na fábrica de Xabregas, e ganhava «um cruzado». Depois, foram-lhe subindo os salários. Já lhe davam 5 escudos por mês, quando se reformou em 1919. Hoje, ainda recebe a sua modestissima pensão, através do Ministério das Finanças. Mas, além dessa résia de recursos, que lhe ficou desse passado tão distante?

A «tia Emilia do Sacristão» lembra-se de tudo o que estava ao alcance do seu entendimento. Mas, se era tão pouco o que ela podia alcançar, modesta operária que ia a pé do Vale de Santo António para a fábrica, de Xabregas, que não ia a festas nem sabia ler—como surpreender-lhe uma nesga da vida de há 80 anos!

A saudado do filho afogado—era bombeiro e foi também dos Tabacos—a saudado do marido falecido há tantos anos, que não lhe sabe o conto tudo isso passou. Agora, a «srª Emilia do Sacristão» é uma imagem semi-morta do tempo que não volta. Cuidam-na como se fosse uma criança, vestindo-a, lavando-a, aquecendo-lhe a cama e até sentando-a ao pé do irradiador, que o sobrinho, com quem vive, é apontador das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

—Sr.ª Emilia, gostava de andar de avião?

—Eu não, credo, que medo!

—Sr.ª Emilia, gostava de ir ao Brasil?

—Nada, não. Só queria ir a Tondela, á terra da minha sobrinha, a Rosalina. E' casada com o meu sobrinho Julio. Criei-o, fi-lo homem. Não tenho mais parentes chegados, em Lisboa. E o bem que eles me tratam, o meu Julio, a Rosalina, os meninos...

—A vida agora é melhor, sr.ª Emilia...

—Se é... Há mais progresso... as operárias vestem-se melhor, vão ao cinema... Eu já não vejo fitas há muito tempo (é uma sorte inocente, a da sr.ª Emilia, que não sabe que ainda há muitas por aí...).

Não se deu conta da politica que a passou de empregada de uma empresa particular, para operária do Estado; não se deu conta dos problemas e lutas para que fosse possivel aos seus bisnetos vestir hoje melhor, ir ao teatro e ao futebol...

—Olhe, só me lembro de que eramos todas apalpadas á saida e á entrada e que havia quem fosse despedido... por ter a unha comprida...

A sr.ª Emilia está um pouco surda. Vê regularmente, já teve a sua pleuresiazita, mas, por aquilo que pensa, está, ainda para lavar e durar. De vez em quando, a sua janelita do rés-do-chão enflora-se de duas cabeças brancas—uma do lado de lá, a «tia Emilia do Sacristão» do lado de cá. São amigas e companheiras, quase tão velhas como ela, as que a vão visitar. Que dizem, porém, aquelas cabecitas tontas, não se sabe. Ficam-se a olhar, Deus sabe que imagens do passado e a rezar sem palavras pela alma dos seus mortos. E' que a «tia Emilia do Sacristão» já se esqueceu até do «Padre Nosso»...

A Tí'Emilia do Sacristão no seu ambiente familiar

Acabaram hoje

as provas de doutoramento na Faculdade de Medicina

Hoje foi o ultimo dia das provas de doutoramento em Medicina dos srs. drs. Humberto da Silva Nunes e Artur de Oliveira, que decorreram na «aula magna» da nova Faculdade, no Campo Grande.

O juri para o primeiro candidato, presidido pelo sr. prof. Adelino Padesca, em representação do reitor da Universidade, era constituído pelos srs. profs. dr. Oliveira e Silva, de Coimbra; Melo Adrião, do Porto, Virgílio de Morais, Lopes de Andrade, Almeida Lima, Eduardo Coelho, Castro Freire, Freitas Simões, Joaquim Fontes, Jorge Horta, Barahona Fernandes e Vítor Fontes, de Lisboa.

O sr. dr. Silva Nunes defendeu hoje as suas teses, intituladas «Do conhecimento da inervação do colon sigmoideu resultou uma nova concepção terapêutica na doença de Hirschprung» e «As embriopatias têm grande importancia patogénica».

Revelando, na apresentação destes trabalhos, grande segurança de conhecimentos, o dr. Silva Nunes ouviu a apreciação destas teses pelos srs. profs. dr. Melo Adrião, do Porto, e Castro Freire, de Lisboa, a quem coube, respectivamente, fazer a argumentação de cada uma delas, com as mais lisongeiras referências para o candidato e a sua carreira.

Seguidamente, o sr. dr. Artur de Oliveira apresentou-se perante o juri presidido pelo sr. prof. dr. Castro Freire e de que faziam parte os mestres que compunham o do candidato anterior, tendo apenas sido substituídos os mestres de Coimbra e do Porto pelos seus colegas das mesmas faculdades, srs. profs. drs. Vaz Serra e Azevedo Maia.

As teses do dr. Artur de Oliveira intitulam-se «O fraccionamento electroforítico das proteinas deve ser empregado no diagnóstico das doenças do fígado» e «A valvulectomia mitral não resolve sempre o problema terapêutico do aperto mitral».

Foram designados arguentes destes trabalhos, que mereceram também o maior interesse do juri, respectivamente, os srs. profs. drs. Vaz Serra e Castro Freire.

O juri reune-se ao fim da tarde para dar a sua decisão.

Conferência de Luís Teixeira

sobre Mousinho de Albuquerque

A convite do presidente da Camara Municipal da Figueira da Foz, o nosso camarada de jornalismo, Luís Teixeira repetirá, esta noite, naquela cidade, a conferência que pronunciou, recentemente, no Palácio da Independência, sobre Mousinho de Albuquerque.

A conferencia realiza-se no salão nobre dos Paços do Concelho, e o conferencista será apresentado pelo presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, Augusto Pinto.

Missões ao estrangeiro

No avião dos T. A. P., seguiu para Londres uma missão do Ministério da Marinha, que vai frequentar um curso em Portland e é constituida pelo 1.º tentente Baptista Correia e pelos 2.os tenentes Virgilio Carvalho, Fonseca Gamito e Gonçalves Cunha.

—No avião dos T. A. P. regressou o eng. Francisco Aranha, chefe da repartição do Serviço de Fitapatologia da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, que representou Portugal no Comité Executivo da Organização Europeia de Protecção ás Plantas, que se efectuou em Paris.

Exercícios da D.C.T.

no Entroncamento

com a presença de um delegado da N. A. T. O.

ENTRONCAMENTO, 26.—(Pelo telefone).—Visitou hoje esta vila o sr. John Hodsoll conselheiro superior da D. C. T. na N. A. T. O., que vinha acompanhado de sua esposa e dos srs. brigadeiro Augusto Freitas, comandante geral da D. C. T., tenente-coronel Pereira da Conceição, chefe do Estado-Maior da Legião Portuguesa; major João Tiroa, chefe do Estado-Maior da D. C. T., e outras individualidades da Legião Portuguesa. Os visitantes eram aguardados nesta vila pelos srs. José Duarte Coelho, presidente da Camara Municipal; dr. Amilcar Casquilho, comandante do Terço da Legião Portuguesa; capitão Soares Cadete, em representação do comando militar; Augusto Cerveira, chefe de circunscrição da C. P., no Entroncamento, comandante dos bombeiros, escuteiros e outras individualidades. Após os cumprimentos, principiou a visita á central eléctrica da C. P., onde, depois assistiram ao curso básico dos ferroviários e viram as demonstrações práticas dos alunos que frequentam este curso. No final, o sr. Augusto Cerveira, chefe da circunscrição da C. P. no Entroncamento, agradeceu a visita, tendo também pronunciado algumas palavras de boas vindas o sr. tenente-coronel Pereira da Conceição e o brigadeiro sr. Augusto Freitas. Por fim, usou da palavra o sr. John Hodsoll, que disse da sua admiração pelo que vira. Depois, visitou a sede do comando de defesa no Entroncamento e assistiu aos exercicios da D. C. T., que constaram de simulacros de ataques de incêndios, desobstrução de ruas, condução de feridos, salvamento de vidas, etc.

Dali, seguiu para a Pousada de Santa Iria, em Tomar, onde almoçou com as outras pessoas que o acompanhavam, dirigindo-se depois para Coimbra.

CARDEAL-PATRIARCA

Esteve na nossa redacção o sr. padre Manuel Arouca, famulo do sr. cardeal-patriarca, que nos veio trazer o agradecimento do ilustre purpurado pelas referências que se fizeram no «Diário de Lisboa» ás recentes comemorações dos 25 anos da sua investidura naquela alta dignidade.

PEQUENOS DELITOS

Um cozinheiro ébrio teimou em ficar preso!

Há dias, o cozinheiro Barata, depois de sair do serviço, resolveu visitar algumas «capelinhas», tomando o seu copito aqui e acolá, o que é contra os seus hábitos. Com o espírito toldado pelo alcool, deu-lhe para ir visitar a primeira esquadra de polícia por onde passou. Dirigiu-se á sentinela e disse que queria falar ao chefe. A sentinela anunciou-o e ele entrou. Momentos depois saia, talvez, por terem ali verificado o seu estado. Uma vez na rua, deixou-se ficar especado em frente da sentinela, fazendo vários equilibrios para se aguentar nas pernas que de quando em quando se lhe vergavam.

A sentinela intimou-o a retirar-se, o que ele fez com certa dificuldade, mas momentos depois voltou, resingou com ele próprio e com a sentinela que o mandara retirar. Teimou em entrar de novo. A sentinela, vendo o seu estado, insistia em que se afastasse. Começou, então, a proferir alguns destemperos, de tal modo que a sentinela acabou por mandá-lo entrar, mas desta vez para lá ficar uma noite e ser presente no dia seguinte no Tribunal de Polícia. Interrogado pelo juiz, sr. dr. Julio Cabral, respondeu:

— Só sei que estou preso. Disseram-me hoje de que era acusado. Não sei o que fiz. Dizem que fiz barulho, discuti com a sentinela. Se fiz isso tudo, não me lembro. Só quando acordei esta manhã no calabouço é que vi que estava preso.

O magistrado observa:

— Em que estado estava você, para se não lembrar de coisa nenhuma!

Por fim, veio a sentença. Condenado em 60 dias de prisão correccional não remíveis e mais 10 dias de multa a 10$00 e no mínimo do imposto. Desta é que não mais esquecerá o cozinheiro Barata, pois bem cara lhe saíu...

Na Feira da Ladra

A cena passa-se no Campo de Santa Clara, precisamente, ali, na Feira da Ladra, ultima reminescência de um dos mais pitorescos mercados de Lisboa. Num destes dias—numa sexta-feira—pela tardinha, apareceu o barraqueiro Simões, para armar no terreno que lhe pertence, a barraquinha de vendas. Por sinal que costuma cedê-lo á Ludovina, sempre que o não precisa para negócio próprio. Mas neste dia em questão, o Simões ia com intenções de voltar no dia seguinte e, na verdade voltou. Era sábado e deitara contas á vida. Precisava de arranjar uns cobres. Qual não foi, entretanto, a sua surpresa, quando chegou e achou a barraquinha ocupada!

—Ludovina, vossemecê está a reinar comigo...

Que não, que mais assim, que mais isto, que mais aquilo, a Ludovina—averiguou-se—até parecia que já se julgava dona daquilo que não lhe pertencia. E, vai daí, escamado, o Simões desatou a desarmar a barraca.

—Eu te direi!

Puxa daqui, arranca dali, encosta acolá as varas á barraca da Ludovina. E a Ludovina, acirrada como estava, empurra-as para o chão. O Simões ainda toma nas mãos a vara que vai a cair. Mas fá-lo com tanta gana e fraco geito —que a mesma vai cair na testa da Ludovina, ferindo-a...

Está ali o afilhado da vítima, o Almerindo, que toma os ares e tomares pela madrinha, pregando uma cabeçada no Simões. Há alarido e alguns gritos do mulherio, comparecendo o sr. guarda que leva a todos três para a esquadra. Ali ou no Tribunal, se averiguará quem são, ao certo, as vítimas e os autores. E, de facto, perante o juíz, sr. dr. Betencourt da Camara, é que vai desenrolar-se o ultimo acto desta tragi-comédia citadina.

Pretende-se averiguar: a vara de madeira caiu ou foi arremessaada á Ludovina?

Por exclusão de partes, pois uns dizem uma coisa e os outros dizem o contrário, o Simões e a Ludovina são postos fora da contenda. Fica só o Almerindo que é condenado em 6 dias de prisão, remíveis a 20$00 e na indemnização de 300$00.

Ao contrário do que é costume nestes julgamentos, desta vez houve advogados de defesa. Foram os drs. Eduardo Fernandes e Alberto de Araujo que, na defesa dos seus constituintes, pediram a absolvição, como é da praxe.

PARA VIAJAR NAS MELHORES CONDIÇÕES ESCOLHA
AIR FRANCE

A frota mais moderna na mais vasta rede aérea mundial
O CONFORTO, A COZINHA, O SERVIÇO
AIR FRANCE
SÃO OS MAIS REPUTADOS EM TODA A PARTE
...U A AIR FRANCE — AV. DA LIBERDADE, 120 — LISBOA — TEL. 30981

HIPOTECAS
Fazemos s/ prédios em 24 horas
e s/ automóveis em 2 horas
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 — Telef. 21391

Reuniões científicas

2.º Ciclo de Estudos Clínicos

Organizado pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa e pelo «Jornal do Médico», vai realizar-se, na primeira quinzena de Junho, o II Ciclo de Estudos Clínicos, para atribuição do «Prémio Alberto Mac-Bride» e do «Prémio da Imprensa Médica».

O ciclo consta de uma série de sessões científicas, para apresentação em publico dos trabalhos inscritos, com temas—absolutamente inéditos—a escolher livremente pelos autores, que devem ter em vista o interesse prático, evitando, tanto quanto possível, divagações teóricas e explanações puramente especulativas.

Podem concorrer a este ciclo todos os médicos, cuja competência e idoneidade seja reconhecida pela direcção do Sociedade Médica dos H. C. L., os quais devem entregar as suas inscrições, na referida sociedade, até ao dia 15 de Maio

Os trabalhos a apresentar devem ter como limite máximo de exposição, o tempo de 45 minutos, e serão atribuídos, ao 1.º e 2.º classificados, respectivamente, o «Prémio Alberto Mac-Bride», que consta de um diploma de honra e da importancia de 25 mil escudos, e o «Prémio da Imprensa Médica», constituído por diploma de honra e a importancia de cinco mil escudos

Um inquérito oportuno

Por intermédio da Liga Portuguesa Abolicionista, e dirigido pelo seu presidente, sr. dr. Arnaldo Brasão, está em vias de conclusão um inquérito de toda a oportunidade, sobre a morigeração dos costumes, e com vista ao encerramento de certas casas até hoje toleradas. O inquérito estendeu-se a cinquenta e oito concelhos, tendo respondido cinquenta e quatro e aguardando-se ainda quatro respostas.

Através deste inquérito sistematizado, tomou-se conhecimento de muitos casos dolorosos, verificando-se, por outro lado, que, por todo o País, lavra a melhor boa vontade para suprimir o regime actual instituído em Portugal há muitas dezenas de anos.

A lei 2039, em tão boa hora aparecida, marca o início de uma nova orientação na política de combate á desmoralização publica, restando agora desenvolver a essência dos seus benéficos princípios e acompanhar as normas estabelecidas pela comissão dos assuntos económicos e sociais da Organização das Nações Unidas.

A doutrina abolicionista tem triunfado, na verdade, um pouco por toda a parte, embora lentamente.

O perigo de embriaguez

PAREDES DE COURA, 24—(Pelo telefone)—Na passada terça-feira de Carnaval saíu para a pesca, no rio Coura, Abel Rodrigues de Brito, casado, de 38 anos, lavrador que, todavia, não mais regressou a casa. Fora visto á noite um pouco embriagado e, hoje, de manhã, o seu corpo foi encontrado no fundo de uma ribanceira, perto da sua residência. Presume-se que, já noite, ali tenha caído, morrendo devido á violenta queda que sofreu.

As autoridades locais tomaram conta da ocorrência e vai proceder-se á autópsia do corpo. O Brito deixa mulher e três filhos menores.

Curso de Estudos Espanhóis

Começou a funcionar e continua até 3 de Junho, no Instituto Espanhol de Lisboa, adstrito á Universidade de Salamanca, o 17.º Curso de Estudos Espanhóis, que funcionará todas as noites, excepto aos sábados e domingos. Além dos dois cursos obrigatórios para todos os alunos, haverá o ensino de correspondência familiar e mercantil e colóquios, por todos os professores, sobre a vida espanhola contemporanea, comuns a todos os alunos, mas com carácter facultativo. Aceitam-se matrículas, das 11 ás 13 e das 16 ás 18 horas, todos os dias uteis, na sede do Instituto, na Rua Actor Tasso, 27.

Emissões radiofónicas

A «Vida de Cristo», na Emissora

A Emissora Nacional iniciou, com muito interesse, a transmissão do programa «A Vida de Cristo», em vinte e um quadros, que se prolongarão durante o tempo exacto da Quaresma, com primeiras audições ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 21 e 30, e repetições ás terças, quintas e sábados, ás 13 e 30.

O texto e a planificação geral são de Miguel Trigueiros, com base nos Evangelhos e em alguns passos da «Vida de Jesus», de Plínio Salgado, sendo a direcção artística de Manuel Lereno.

IV Salão Internacional

de Fotografria de Gerona

O Grande Prémio Internacional do IV Salão Internacional de Fotografia de Gerona, constituído pela quantia de cinco mil pesetas e pelo trofeo Ampurdán, de bronze, foi atribuído ao distinto operador fotográfico António Santos de Almeida Junior, o que nos apraz registar pela honra concedida a este nosso compatriota num certame de tão elevada categoria.

RESTAURANTE CLEMENTINA
Casa que V. Ex.ª deve escolher para almoçar e jantar
Comida muito sã. Preços acessiveis
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª página)

pruriginosa, e esta confusão continua até ao século XIX. Só por volta de 1857 se estabelece a diferenciação que dá á psoríase uma completa autonomia.

A doença é conhecida de todos, mas a sua etiologia ainda hoje se apresenta muito confusa.

São diversas as teorias que procuram desvendar o mistério que a envolve; porém, nenhuma delas é satisfatória.

Afecção comum (10 % das doenças de pele), atingindo grande numero de pessoas, de todas as idades, mais vulgar entre os dez e vinte cinco anos, hereditária (ou parcialmente hereditária, 15 % dos casos observados) aparece com maior frequência nos indivíduos alérgicos, em famílias com metabolismo alterado, nos seborreicos, nos artríticos e nos psicopatas.

Há quem tenha descoberto e anotado que a ureia se encontra aumentada nos indivíduos com psoríase e que existe uma certa fragilidade do centro diencefálico, e o próprio Seyle, tão em voga na Europa e na América, considera-a como uma doença de adaptação.

Modernos investigadores, procurando desvendar o mistério que rodeia a etiologia da psoríase, culpam (e com argumentos válidos) os regimes ricos em proteínas, baseando-se nos dados fornecidos pelas «testemunhas» alimentadas com dietas especiais.

Na maioria destes doentes, a colesterina encontra-se muito aumentada, existindo certo e averiguado desequilibrio dos lípidos, e o açucar do sangue e da pele encontra-se acima do normal.

O conhecimento da cifra do açucar da pele tem muita importancia para o estabelecimento de uma medição adequada.

A superalimentação é culpada de influir no aparecimento da doença. A hipofoliculinemia, a insuficiência genital e todas as alterações do metabolismo dos hormónios podem precipitar o ataque de psoríase.

As enxaquecas repetidas, os desequilibrios nervosos, a ansiedade, a angustia vital, estados ansiosos e estados hipocondríacos, factores nervosos e psicosomáticos de variada ordem, têm sido apontados como estímulos etiológicos.

São estes e não outros factores que tornam os doentes impacientes e os obrigam, subconscientemente, a saltitar de especialista em especialista, a não seguirem uma trajectória de tratamento, um esquema, a ensaiar todas e a não adoptar uma determinada terapeutica.

Psicasténicos, ansiosos, e «escrupulosos», doentes que sofreram um traumatismo grave ou intenso, são os mais atingidos, e lesados.

As grandes psicoses raramente fornecem doentes com psoríase. São tão poucos os casos que não nos merecem uma referência especial.

Quando ainda há pouco tempo me ocupei desta afecção, procurei não me mostrar um descrente da terapeutica, apesar de a ela me ter referido quase de passagem.

Diligenciarei, agora, ser mais preciso. Além dos tratamentos locais, sem interesse de maior, de um regime ou regimes alimentares adequados, têm-se ensaiado várias terapeuticas de fundo.

Com Selye, nasceu a curiosidade pelas implantações de tecidos. Outros procuram estimular o organismo com doses maciças de Raios Ultra-violetas, com vitamina A natural, vitamina D2, cortisona e ACTH (artropatias), extractos de placenta, vitamina B12 e heparina, transfusões de sangue, vacinas, hormónios sexuais e, ainda, o velho arsénico.

A prolongada hospitalização está indicada em alguns casos, acompanhada de sessões diárias de psicanálise, auto-hemoterapia e Raios X.

Bernhardt, por exemplo, insiste na influência da hereditariedade, dos transtornos da nutrição, das taras nervosas e da presença destes doentes em meios pouco estáveis ou tranquilos.

Urbach («Skin Diseases, Nutrition and Metabolism») acusa todas as alterações do metabolismo e da nutrição. A escola italiana (Cassassa e Franchi) insiste nas repetidas transfusões sanguíneas; Jeckel defende o emprego da heparina, associada á vitamina B12.

Thiers, por exemplo, desde 1952 que não abandona as altas doses de vitamina A natural e aconselha constancia do seu uso.

Os investigadores alemães, apegados (e com razão) á medicina psicossomática, aconselham as grandes sondagens no «psiche» do doente, procurando perscrutar a noite que envolve a etiologia desta dermatose.

Tudo se tem feito para esclarecer o mistério. Tudo se tem ensaiado para diminuir o sofrimento físico e moral destes doentes, desiludidos e descrentes da medicina, verdadeiros torturados psíquicos.

Tudo se tem feito, enfim, para lhes minorar o mal e restituir-lhe a crença e a fé, factores importantes no tratamento e cura da psoríase.

Julgou-se, durante muito tempo, que a doença era fruto do pecado («Pain and Providence of God», Londres, 1952). Não é verdade.

Muito aproveitariam os doentes se lessem o pequeno livro de Pedro Laín Entralgo, intitulado «Mysterium doloris. Hacia una teologia cristiana de la enfermedad», Madrid, 1955.

Quase sempre os doentes em referência lucrariam em ser assistidos por «una teología de la ayuda médica».

«Sempre Fixe»

Esta semana, a primeira página de «Sempre Fixe» é do grande artista Stuart Carvalhais e foca ainda o Carnaval.

A 2.ª página «Maluqueira» é, como sempre, uma página de humorismo moderno; a da Bola, é o prato de resistência de todo o português que se preza e ama o futebol; nas centrais pontifica mais uma vez Stuart Carvalhais com três soberbos desenhos, e a colaboração de Raul da Costa, Santos Fernando, J. Rosado, Manuel Martinho, Manon, etc.

Na parte artistica os colaboradores habituais nacionais e estrangeiros alegram o simpático semanário.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos da Casa do Algarve a quantia de 20 escudos, destinada aos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». Agradecemos.

BOLACHAS
Paupério
BISCOITOS
A VENDA NAS BOAS CASAS

Dizem os leitores...

Registos colectivos dos Correios

Do sr. Nicolau Firmino, proprietário da Académica de D. Filipa, recebemos uma carta que vamos transcrever, pelo interesse que representa para quantos, por dever de profissão, estão em contacto com serviços colectivos de registos dos Correios. Diz-nos o nosso prezado correspondente:

«Os serviços dos Correios em Portugal, ou porque a Metrópole seja pequena ou porque os funcionários são zelosos, podem considerar-se relativamente perfeitos. São interessantes e louváveis os vários truques usados diáriamente quer para a caçada dos «ratos», canteiros que roubam os selos de cartas e as inutilizam, quer na introdução de «gatos», impressos especiais metidos em horas diferentes, nos diferentes marcos dos correios, que servem para controlar a retirada da correspondência nas horas indicadas em tais marcos, quer na atenção das reclamações justas, em que sempre tenho sido atendido, quando me sinto prejudicado.

Ainda não há muitos dias que fui reembolsado integralmente do valor de um telegrama telefonado, deturpado nos Correios.

Convém sempre reclamar, para que os serviços se aperfeiçoem ou pelo menos não piorem.

Para melhorar os serviços e desembaraçar o expediente, foi criado o *registo colectivo*, por via de regra prático, sobretudo quando os registos, em numero elevado, são para o mesmo destinatário. Este registo colectivo é exigido quando o numero de volumes é superior a quatro.

Ressalva-se a obrigação de passar talões individuais, quando tais talões devem documentar processos, judiciais ou outros, pelo que não podem exigir-se para este fim os registos colectivos.

Há poucos dias tive de enviar, sob registo, dois pacotes a cada uma de 10 livrarias do Brasil, de cidades diferentes, e dirigi-me á Estação Central, onde a empregada me exigiu o registo colectivo de 20 pacotes.

Expliquei-lhe que, para efeitos da legalização das facturas comerciais, no Grémio dos Livreiros, e consulares, e mais tarde, para a fiscalização do Banco de Portugal, nas respectivas liquidações, eu necessitava dos talões individuais de cada registo, separado, e não colectivo, para cada destinatário e cada caso, como documentação.

Não obstante tratar-se de um caso identico, ressalvado para os processos judiciais, a empregada resmungou e não queria aceitar os volumes, por falta de um registo colectivo, que me prejudicava, *agarrando-se mais á letra* (das ordens de serviço) *que mata, do que ao espirito que vivifica*, como diria o padre Manuel Bernardes.

Foi dificil convencê-la a albardar o burro á vontade do dono, entregando-me os registos separados.

Porque o facto merece ponderação e resolução, em casos identicos, para ele chamo a esclarecida atenção do sr. administrador dos Correios».

Corpos administrativos

Junta de Provincia da Estremadura

Na reunião da Junta de Província da Estremadura, o seu presidente, sr. engenheiro Santos Pedroso, depois de apreciados vários assuntos de expediente, deu conhecimento que o sr. dr. Mário Madeira, governador civil do distrito, havia oferecido ao Dispensário Central Policlínico, a que dedica especial carinho, uma lampada para o aparelho de ondas curtas, pelo que propunha que na acta ficasse registado o reconhecimento da Junta por tão importante dádiva.

Foram em seguida apreciados os processos de concursos para o preenchimento de três vagas de médicos no Dispensário Policlínico Doutor Oliveira Salazar, em Xabregas, sendo escolhidos, por votação: para a clínica de Pediatria, a dr. Idília Guedes; para a de rins e vias urinárias, dr. Carlos Alberto de Oliveira Guimarães; e para a de clínica geral, dr. José Maria Leal Formosinho Sanches.

Antes de encerrar a sessão, o presidente, recordando o recente falecimento do banqueiro dr. Ricardo do Espírito Santo, salientou a grandiosa e notável obra realizada no campo artístico que tanto prestigia o País, nomeadamente a cidade de Lisboa a quem legara o notável e rico Museu de Arte, em Santa Marinha, pelo que era digno de ser lembrado naquela reunião com um voto de profundo pesar.

Também o vogal sr. D. José de Siqueira (S. Martinho), lembrou o recente falecimento do grande escultor Francisco Franco que dedicava especial carinho ao Museu das Caldas, onde se guardam algumas obras-primas daquele notável artista, pelo que propôs um voto de pesar.

Cientista portuguesa

galardoada na Africa do Sul

Por noticias recebidas de Pretória, sabe-se que em sessão plenária do «Board of trustes» do «Transvaal Museum» e por proposta do seu director, para galardoar a cientista portuguesa sr.ª dr.ª Maria Corinta Ferreira, naturalista do Museu Dr. Alvaro de Castro, de Lourenço Marques, pelos relevantes serviços prestados ao estudo dos «Escarabaeídeos» e mais fauna entomológica de África, com os seus inumeros trabalhos de investigação já publicados, foi por unanimidade, concedido o titulo honorifico de «membro associado» do referido museu. Este título, raras vezes atribuido a estrangeiros, é pela primeira vez concedido a uma cientista portuguesa.

A Semana do contribuinte

AGENDA DOS LEITORES

MÊS DE FEVEREIRO

Em 28 deste mês:

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Termina nesta data o prazo para as pessoas singulares ou colectivas que sejam colectadas em concelhos ou bairros diferentes dos da residência ou sede por qualquer das contribuições ou impostos seguintes:

a) contribuição predial;
b) contribuição industrial;
c) imposto profissional;
d) imposto sobre a aplicação de capitais;
e) imposto de minas, etc., apresentar nas respectivas secções de finanças a declaração, *modelo n.º 1*, em duplicado, contendo a indicação da sua residência ou sede principal, etc.

Igualmente termina nessa data o prazo para apresentação, em duplicado, da declaração, *modelo n.º 1-A*, ás entidades processadoras de *vencimentos, pensões, rendas*, etc., por todas as pessoas que, além dos rendimentos sujeitos a pagamento de contribuições ou impostos acima referidos, recebam também importancias da natureza das indicadas, isto é, *vencimentos, pensões*, etc.

MÊS DE MARÇO
IMPOSTO COMPLEMENTAR

—Declarações dos contribuintes
—Modelo n.º 2.

Até 15 deste mês.

Além das declarações atrás referidas (modelo n.º 1 ou 1-A), todo o individuo que, por si ou por seu cônjuge e descendentes, quando vivam em comum, aufira de *propriedade, usufruto, pensão, renda* (temporária ou vitalicia), bem como por seu trabalho ou industria ou qualquer outro titulo, rendimento total superior a 50.000$00 apresentará na secção de finanças do concelho ou bairro da sua residência esta declaração, em duplicado.

Obs.: *A declaração será apresentada até 15 de Abril de cada ano, quando nela se tiverem de incluir rendimentos sujeitos ao imposto sobre a aplicação de capitais, secção B* (dividendos, juros de suprimentos, juros diversos, rendimentos de titulos estrangeiros, etc.).

A declaração de rendimentos a que nos referimos será renovada no mesmo mês dos anos subsequentes, sempre que se verifique:

a) Alteração em qualquer dos seus elementos;
b) Por virtude de diminuição dos *rendimentos*, mesmo no caso de o contribuinte ficar isento de imposto (como é óbvio, nos anos seguintes não carece de ser renovada, *desde que o contribuinte se mantenha nessa situação:* deixe de ficar sujeito a imposto).

Nota:

—Contribuintes individuais.
—Do desconto.

As pessoas singulares sujeitas a imposto complementar beneficiarão do desconto de 5 por cento, na colecta que se lhes liquidar, por cada filho menor que estiver inteiramente a seu cargo.

—Artigo 27.º do Regulamento.

Vai realizar-se em Braga

o I Congresso Nacional de Filosofia

BRAGA, 26.—Organizado pela Faculdade de Filosofia, realiza-se, nesta cidade, de 9 a 13 de Março, como já informámos, o I Congresso Nacional de Filosofia, no qual estão já inscritos quarenta e cinco professores universitários, nacionais e estrangeiros, procedentes de quinze Universidades e seis Faculdades de Filosofia. Já foram registados sessenta e cinco trabalhos, sendo de esperar que o seu numero aumente.

Aceitaram o convite para fazer parte da comissão de honra os professores Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, Maximino Correia, José Gabriel Pinto Coelho e Amandio Tavares, reitores, respectivamente, das Universidades de Coimbra, de Lisboa e do Porto, e dr. Luciano Afonso dos Santos, reitor do Seminário Conciliar de Filosofia, pelos Cursos Filosóficos dos Seminários Portugueses.

Por despacho de 14 do corrente, o sr. ministro da Educação Nacional considerará justificadas as faltas dadas por funcionários dependentes do seu Ministério, quando se comprove que apresentaram teses ou tomaram parte efectiva na sua discussão, durante o Congresso.

EXPORTAÇÃO ILÍCITA

de aguardente para a Bélgica

SETUBAL. 26—A Guarda Fiscal desta cidade apreendeu, de madrugada, na Doca do Comércio, importante quantidade de aguardente engarrafada, que estava a ser exportada para a Bélgica ilícitamente.

A exportação desta mercadoria, além de constituir delito anti-económico, estava a ser efectuada, como é óbvio, sem pagamento de direitos. O respectivo processo está a ser instruido.

Cadáver por identificar

NAZARÉ — No local denominado Carreirinha, junto ao Farol, foi encontra, por um pescador, o cadáver de um individuo do sexo masculino, que aparenta 60 a 65 anos, que vestia roupas de camponês. Presume-se que tenha sido acometido de doença subita, visto não apresentar qualquer ferimento. Até agora não foi possivel identificá-lo. As autoridades locais tomaram conta da ocorrência.

O futuro da Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

tatar que a Republica Federal tem o direito de negociar, pela via diplomática, com qualquer outro país. Traduzida em linguagem corrente esta afirmação quer dizer que a Alemanha, depois de readquirir a sua soberania, poderá negociar com a União Soviética, se assim o entender.

Uma doutrina antiga

Deve dizer-se que esta doutrina não é nova e que foi apresentada a primeira vez pelo próprio chanceler Adenauer, antes da assinatura do tratado que criou a C. E. D. e dos acordos contratuais de Bonn. Referindo-se a estes ultimos, numa entrevista dada em 24 de Abril de 1952, a um jornal americano, o chanceler federal declarou que os acordos contratuais previam que, no caso de ser restabelecida a soberania da Alemanha e a unidade alemã, todos os tratados em preparação naquela data eram susceptiveis de revisão.

Assim, acrescentava o chanceler, a ratificação destes documentos pelo Bundestag não cria um facto consumado definitivo para o Estado alemão. Pela primeira vez o chefe do Governo Federal tomava posição sobre um problema de importancia capital, e de maneira categórica.

Uma fórmula atlantica

A tese apresentada em Bonn sobre os acordos relativos ao rearmamento alemão depois da reunificação da Alemanha, era partilhada pelos aliados do Governo de Bonn. Nas capitais ocidentais reconhecia-se que, uma vez unificada, a Alemanha não ficaria presa aos compromissos assumidos pelo Governo de Bonn, por este não estar em condições de comprometer o futuro do país.

Esta tese parecia bastante singular visto que, ao mesmo tempo, o Governo da Alemanha Ocidental era visto pelos seus aliados como legitimo representante de toda a Alemanha. Na conferência de Berlim sobre o rearmamento alemão, no Inverno de 1953, o sr. Bidaut, que representava a França na qualidade de ministro dos Negócios Estrangeiros deste país, ao responder a uma pergunta directa do seu colega soviético, Molotov, confessou que a Alemanha, uma vez unificada, não era obrigada a cumprir as cláusulas dos acordos assinados pelo Governo de Bonn.

A bomba Bidault

Em Paris essa declaração produziu o efeito de uma bomba. Pela primeira vez também, o Governo francês tomava posição num problema de importancia vital para a França. Até então era ponto assente que os acordos assinados pelo Governo de Bonn implicava a responsabilidade total da Alemanha unificada. Era mesmo esse o principal argumento invocado pelos dirigentes franceses, partidários da C. E. D. Quando os seus opositores diziam que não havia pressa em rearmar a Alemanha Ocidental, por se não saber o que faria mais tarde a Alemanha unificada, respondiam-lhes que esta faria a mesma coisa que aquela, visto que os compromissos assumidos pela primeira tinham de ser executados pela segunda. Tratava-se, em principio de um duplo compromisso, que era apresentado como um grande êxito da diplomacia francesa. Tinham sido os negociadores franceses que haviam conseguido introduzir nos acordos de Bonn o artigo 7.º, o qual regulava aquela questão. Em Berlim o sr. Bidault declarou que esse artigo não implicava uma obrigação para o Governo da futura Alemanha unificada, e que se tratava apenas de uma declaração de intenção.

A confirmação

Entre a assinatura dos acordos de Bonn e do tratado da C. E. D. e a assinatura dos acordos de Paris, a tese alemã não se modificou. Pelo contrário, fez alguns progressos, sendo finalmente posto de parte o famoso artigo 7.º dos acordos de Bonn.

Ao defender mais tarde os acordos de Paris na Assembleia Nacional, o sr. Mendès-France reconheceu que a unificação da Alemanha era uma grande incógnita. «Não podemos, declarou ele, prever em que condições se fará um dia a unificação da Alemanha». Por isso lhe parecia sensato não insistir na manutenção do artigo 7.º dos acordos de Bonn. Mais grave do que isso era que as nações ocidentais assumiram o compromisso de alargar ao conjunto da Alemanha, se este país recuperasse a sua unidade, os beneficios feitos á Alemanha Ocidental. Esta concessão era apresentada como uma medida de precaução ao Governo francês, embora fossem patentes os seus inconvenientes.

A renuncia voluntária

Este aspecto no problema, era certamente, o que mais interessava ao Governo de Bonn. No discurso que o chanceler Adenauer proferiu, em 5 de Outubro de 1954, no debate travado no Bundestag, sobre os acordos de Paris, acentuou que o seu Governo se libertara já das obrigações implicitas no artigo 7.º. As nações ocidentais, acrescentou ele, haviam renunciado, voluntáriamente, a esse artigo, de forma que os futuros tratados assinados pelo Governo de Bonn não implicariam a responsabilidade do Governo da Alemanha unificada.

Essa tese foi amplamente justificada no relatório da comissão dos Negócios Estrangeiros do Bundestag, a que nos referimos, sendo essa uma das medidas preventivas adoptadas para facilitar a passagem no Parlamento alemão dos acordos de Paris. O Bundestag, ao apreciar esses acordos, sabia que a sua ratificação não constituia um «facto consumado definitivo para a Alemanha unificada».

ATTICUS

O aniversário da fundação do Colégio Militar

No próximo dia 3 de Março e em celebração do 152.º aniversário da fundação do Colégio Militar, realizar-se-á no ginásio daquele estabelecimento de ensino uma brilhante «matinée» de arte, a que se seguirá um jantar de confraternização de antigos alunos de todos os cursos, servido no refeitório colegial. Prestam a sua valiosa colaboração, entre outros, os seguintes e aplaudidos artistas: Amália Rodrigues, Anne Nicolas, Leónia Mendes, Mimi Gaspar, João Aleixo, Luís Filipe, Max e Oswaldo Lousada, sendo a apresentação efectuada pelo grande actor Raul de Carvalho. Para o jantar há já grande numero de inscrições de ex-meninos da Luz.

O produto da festa, que é organizada pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, reverte para o Cofre de Beneficência desta instituição, sucessora da Associação Filantrópica.

Os bilhetes encontram-se á venda na secretaria da Associação, Avenida Visconde de Valmor, 77-1.º. Telefone 770403, todas as noites, das 21 e 30 ás 23 e 30 ou na secretaria do Colégio Militar, na Luz, Telefone 780520. Os preços são: jantar, 25$00; «matinée» cavalheiros, 20$00; senhoras, 10$00.

Vida artistica

Desenhos de Maria Isabel Sá Pereira

Na Agência Havas, na Rua do Ouro, 242, foi inaugurada uma exposição de desenho, de Maria Isabel Sá Pereira (Misabel), que estará patente, até 10 de Março, das 14 ás 19 e 30.

Pinturas de Rui Filipe

Promovida pela Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, foi inaugurada naquele estabelecimento de ensino, uma exposição do pintor Rui Filipe.

Fotografias da Finlandia

Com a assistência do sr. ministro da Finlandia, e promovida pelo Grupo dos Amigos da Finlandia, foi inaugurada no salão nobre da Casa do Algarve, na Rua Capelo, 5, 2.º, uma exposição de fotografias daquele país.

Salões de arte internacionais na Junta de Turismo de Cascais

A Junta de Turismo de Cascais, a partir do presente ano, promove, anualmente, no salão de leitura da Junta, dois salões de arte, aos quais podem concorrer artistas nacionais e estrangeiros com obras de aguarela, óleo, desenho, *gouache*, pastel e gravura. O primeiro efectuar-se-á em Maio (Primavera), e o segundo, em Outubro (Outono). A Junta instituiu medalhas, que serão atribuidas por um juri.

Aulas na S. N. B. A.

Abrem no próximo dia 1 de Março, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, as aulas de Desenho de Ornato e de Antigo, que principiam ás 21 horas.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Encontra-se á venda o fascículo n.º 361 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», editada pela Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33.

Pela ordem alfabética, aparecem neste fascículos assuntos tão importantes como teia, teileriose, Teive (biog.), Teixeira (corog. e biog.), Teixou e Tejo, com a colaboração dos drs. Teixeira de Aguilar, Pedro Godinho, Dias Amado, António Sérgio, Veríssimo Serrão, Lyster Franco, Travassos Valdez, Reis Gomes, Barros Bernardo, prof. João de Vasconcelos, mons. Miguel de Oliveira, Julião Quintinha, eng.º Almeida Fernandes, coronel Vasco de Menezes, Castelo Branco Chaves, eng.º Baeta Neves, Machado Faria, padre Acácio Casimiro S. J., Castro Lopes, Brito Leal, Frazão de Vasconcelos, prof. Cardoso Jor., Augusto Casimiro, Lopes de Oliveira, capitão Mimoso Serra, Armando de Lucena, etc.

Com o presente fascículo inicia a Editorial Enciclopédia, Lda., o 31.º volume do grandioso empreendimento.

Os volumes já publicados podem ser recebidos de uma só vez por quem desejar beneficiar da modalidade de vendas a prazo que á facultada pela editora.

«Espanha» por Carlos de Ornelas

E' este o segundo volume, que o distinto publicista Carlos de Ornelas publica sob o título genérico de «Viajando pela Europa». O primeiro era dedicado á Itália. Carlos de Ornelas, meio turista, meio jornalista, trouxe dali impressões vivas e brilhantes. Foi a Roma, Nápoles, Florença, Veneza, num roteiro feliz, em que as imagens de arte e de beleza se multiplicavam, ao mesmo tempo, que dava ao leitor noções uteis sobre a arte de saber viajar.

Publicou agora Carlos de Ornelas um segundo livro, este denominado «Espanha», que é um itinerário vivido e colorido do país vizinho. A primeira parte é constituída de recordações da guerra civil. O autor foi ali várias vezes distribuir géneros e medicamentos, como recorda Plínio Barros, no prefácio, e teve ensejo de assistir a vários factos que, embora pertençam a pequena história, mereciam ser arquivados em volume.

A segunda parte, já sem guerra, é uma visão larga e pitoresca de Espanha: suas alegres cidades, velhos monumentos, ricos museus, pitorescas imagens da rua, acontecimentos flagrantes, que nos dão o carácter e a paisagem da nação vizinha.

Carlos de Ornelas fez um largo periplo. Percorreu mais de cinquenta capitais de província, vilas e aldeias, que descreve ao correr da pena, mas sempre com interesse de um cronista avisado e fiel. «Espanha» é ao mesmo tempo um guia de viagem e um livro de impressões. Numerosas fotografias decoram o texto.

Vida musical

Sessões fonográficas na Faculdade de Ciências

Integrada na série «Compositores do século XX», realiza-se, na segunda-feira, ás 18 horas, na Faculdade de Ciências, uma sessão fonográfica dedicada á musica moderna americana. Além de algumas obras de Virgil Thomson, ouvir-se-ão, pela primeira vez em Portugal, o «Capricorn Concerto» e a «Sinfonia em um andamento», de Samuel Barber, um dos mais notáveis compositores norte-americanos, cuja produção tem sido posta em relevo por personalidades da envergadura de Toscanini e Bruno Walter. Fará o comentário o crítico musical Nuno Barreiros. A entrada é livre.

4.º Domingo Sinfónico no Teatro de São Carlos

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no São Carlos, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, o 4.º Domingo Sinfónico. O programa inclui a «5.ª Sinfonia», de Beethoven; «Nas estepes da Ásia Central», de Borodine; «Mitologia», de Maurice Sandoz; «Tocata», de Seixas-Artur Santos; e «A grande Páscoa Russa», de Rimsky-Korsakow.

Podem assistir a estes concertos os menores com mais de 6 anos.

A Filarmónica em S. Carlos

Com um programa constituido pela 5.ª Sinfonia de Beethoven, «Nas estepes da Ásia Central», de Borodine, «Mitologia», de Maurice Sandoz, a «Tocata», de Seixas—Artur Santos e a muito colorida e grandiosa «Páscoa Russa», de Rimsky-Korsakov, apresenta-se no domingo, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, a Orquestra Filarmónica de Lisboa, que dá, assim, este ano, o seu quarto concerto, marcado para as 16 horas. Podem assistir menores, a partir dos 6 anos.

Concertos da «Pró-Arte»

Realizam-se esta noite concertos da «Pró-Arte» nas delegações de Portalegre e Lamego. No primeiro, colaboram Georgina Vilas-Boas (harpista) e dr. Vítor de Macedo Pinto (piano); no segundo, a professora Maria Cristina Lino Pimentel (piano) e a declamadora Mariana Rey-Colaço Monteiro. Estas duas artistas realizam também um concerto, no domingo, na delegação da «Pró-Arte» de Vila Real.

«SEMPRE FIXE»

Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas sérias a brincar.

TRABALHANDO PARA O SEU «BEM ESTAR»

A vida moderna, em todos os seus aspectos e comodidades, seria impossível sem a electricidade.

Assim, as empresas eléctricas e todos os seus empregados, como este que está instalando um novo transformador «GE», desempenham um papel importante na comunidade.

Grande parte do material eléctrico utilizado pelas empresas de electricidade é fruto dos estudos técnicos da General Electric.

A General Electric Portuguesa oferece todo o material eléctrico que desejar, desde a pequena lampada até aos gigantescos geradores.

Visite a «General Electric Portuguesa» ou os seus agentes autorizados e verá que pode confiar na marca «GE».

PROGRESSO É O NOSSO PRODUTO PRINCIPAL

GENERAL ELECTRIC

— E. U. A. —

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Lisbôa—Rua do Norte, 5 **Porto—Rua Sá da Bandeira 585**

AGENTES EM TODO O PAÍS

Atenção

AO SEU CALÇADO

Sem sapatos bem engraxados não pode haver elegância no vestir.
Exija que os seus sapatos séjam engraxados com a pomada OK e andarão sempre impecáveis.

POMADA OK

2$50

PRETA • CASTANHA • BRANCA (INCOLOR) • VERMELHA • AMARELA • AZUL

DESAFIO DE FUTEBOL BENFICA-BELENENSES

Por motivo do desafio de futebol Benfica-Belenenses, que se realiza no próximo domingo, dia 27, no Estádio da Luz, a C. P. organiza o seguinte serviço de comboios de Alcantara-Terra e de Lisboa (Rossio) a São Domingos, e volta, com bilhetes de ida e volta ao preço, por passageiro, de 2$40:

PASSAGEIROS DE LISBOA-R.

IDA					REGRESSO			
13-15	13-50	14-10	P.	Lisboa-R	C.	17-46	18-06	18-25
13-22	13-57	14-17	P.	Campolide	C.	17-39	17-59	18-17
13-27	14-02	14-22	C.	S. Domingos	P.	17-35	17-56	18-13

PASSAGEIROS DE SINTRA

IDA (a)				REGRESSO (a)	
13-09		P.	Sintra	C.	18-30
13-26		P.	Cacém	C.	18-09
13-35	14-25	P.	Queluz	C.	18-01
13-39	14-29	P.	Amadora	C.	17-59
13-48	14-38	C.	S. Domingos	P.	17-52

(a) Tem paragem nos apeadeiros entre Sintra e Cacém.

PASSAGEIROS DE ALCANTARA-TERRA

Alcantara-Terra ... P. 13-35 e 14-00 S. Domingos ... ... P. 17-20 e 18-26
S. Domingos... ... C. 13-49 e 14-14 Alcantara-Terra ... C. 17-33 e 18-39

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

Assembleia Geral Ordinária

Realiza-se hoje, pelas 21,30 horas, na Rua da Palma, 237 (sede da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria), para apreciação do eRlatório e Contas da direcção do Exerccio de 1954.

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - A's 15 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Alfonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet . Fisioterapia - As 16 horas

Análises Clínicas

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS

Todos os Domingos e 4.as-feiras

VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITAO

Ao preço de 60$00 cada viagem

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

— DE —

João Candido Belo & C.ª, L.da

Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Tel. 070 188 (Almada)
LISBOA—Agência de Turismo «Santa Maria, Ld.ª»-R. Ouro, 292, 1.º-D.
LISBOA—Turismo de Moçambique—R. Alexandre Herculano, 11-D.

Leiam o jornal humoristico *sempre fixe*

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores das obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 7 de Março p.º f.º, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Abril p.º f.º, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Emissão da Linha da Póvoa, de 5 % — 1917

57 obrigações respeitantes á amortização do 2.º semestre de 1954.

Emissão das Linhas de Mirandela e Viseu, de 4 1/2 %—1889

220 obrigações respeitantes á amortização do 2.º semestre de 1954.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1955.

O Conselho de Administração

DE EXTREMO A EXTREMO DO PAÍS

A C. P. transporta pequenos volumes através do seu serviço de «Tarifas», com rapidez, segurança e poucas formalidades.

Sempre o mesmo preço, qualquer que seja a distancia a percorrer, ainda que vá de um extremo a outro, do País:

«Tarifas» até	5 kgs....	3$50
»	» 10 »	7$00
»	» 20 »	14$00
»	» 30 »	20$00

Utilize na C. P. o serviço de «Tarifas».

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

S. A. R. L.

Capital : 260.000.000$00

SEDE — Avenida Duque de Loulé, 110 — LISBOA

CONVOCAÇÃO

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade a reunir no dia 25 de Março próximo, na ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA, Avenida da Liberdade, 242-244, pelas 15 horas, para:

—Apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1954.

Para cumprimento do artigo 26.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão, até ao dia 16 de Março próximo, averbar ou depositar as suas acções no cofre social ou em qualquer casa bancária, que o comunique dentro do mesmo prazo.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1955.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Alfredo Augusto Filipe*

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

T. S. F.

Receptores de conceituadas marcas

desde Esc. 980$00

(Prestações mensais 45$00)

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1. LISBOA - TEL. 24253

CONCURSOS CTT

Telefonistas e Operadores

Preparação intensiva, eficiente óptimos resultados anteriores, larga experiência, Rua dos Anjos, 86-2.º Telef. 51157.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

DESPORTOS

A 20.ª JORNADA DO CAMPEONATO

1.° contra 2.° em Carnide

Jogos de grande relevo

em Setúbal e na Tapadinha

Realiza-se amanhã á vigésima jornada do Campeonato da Primeira Divisão. Faltam apenas seis para a competição findar e, caso curioso, a expectativa no que diz respeito ao titulo e a outras questões, também fundamentais, mantêm-se. A posição dos clubes na Tabela é a seguinte: Benfica 29 pontos, Belenensts 27, Sporting de Braga 25, Porto 24, C. U. F. 20, Académica e Atlético 18, Setubal 16, Covilhã e Evora 15, Barreirense 13, Guimarães 11, Boavista 10.

A jornada 20 é constituida por estes encontros:

Académica-Barreirense
Atlético-F. C. Porto
Vit. Setubal-Sporting
Vit. Guimarães-Spt. Braga
Benfica-Belenenses
Boavista-Spt. Covilhã
C. U. F.-Évora

Há um jogo que se destaca singularmente nesta jornada, aquele que põe frente-a-frente, em Carnide, o 1.° e o 2.° classificados. Mas também são partidas de grande relevo as que se travam em Setubal (intervem o Sporting) e na Tapadinha (intervem o F. C. do Porto).

O grande jogo, sem duvida, é o de Carnide. O Benfica tem resistido e passado todos os obstáculos, e o Belenenses tem feito igualmente uma carreira brilhante.

São equipas de valor, que usam processos diferentes, o que deriva da sua própria constituição: mais futebol de conjunto do lado do Benfica, acções individuais de relevo no lado de Belém. Crêmos, de qualquer modo, que a melhoria da equipa das Salésias se deve ao aperfeiçoamento da linha da frente, em que o perigo deixou de estar só em Matateu...

Os grupos devem apresentar em campo as seguintes formações:

Benfica—Costa Pereira; Jacinto, Artur e Angelo; Caiado e Alfredo; Calado, Arsénio, Aguas, Coluna e Fialho.

Belenenses—Pereira; Pires, Figueiredo e Serafim; Vicente e Carlos Silva; Di Pace, Dimas, Perez, Matateu e Tito.

Arbitro: Libertino Domingues, de Setubal.

Temos, pois, um belo jogo em perspectiva, devendo registar-se em Carnide muito entusiasmo e emoção.

Segue-se na linha de interesse o jogo de Setubal. Se a equipa leonina não se quiser afastar irremediávelmente do titulo, terá de vencer... Mas é dificil! Os Setubalenses têm uma equipa ligada, com bastante força na defesa e um ataque atrevido. Por seu lado, o conjunto leonino apresenta baixas importantes, ainda que as substituições mantenham a estrutura do grupo. Alinhamentos:

Setubal: Baptista; Jacinto, Graça e Orlando; Vaz e Pinto de Almeida; Matos, Soares, Inácio, Fernandes e Bastos.

Sporting: Carlos Gomes; Caldeira, Passos e Galaz; Barros e Ulisses; Hugo, Travaços, Martins, Albano e Mendonça.

Arbitro: Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

A Tapadinha fornece-nos um jogo da mesma espécie, em que está posto um problema, «de vida ou de morte», para um dos contendores, o F. C. do Porto.

Ainda está na lembrança o «desafio amigável» entre os dois clubes, no mesmo campo. Mas os jogos a sério, isto é, de competição, são diferentes.

A equipa do Atlético tem revelado valor suficiente para obrigar o quadro do Porto a bater-se a fundo. Talvez que os Portuenses constituam um conjunto mais sólido, e isso pode dar-lhes a vitória, mas os atléticos têm pelo seu lado o favor do ambiente. Os «teams» formam da seguinte maneira:

Atlético: Ernesto; Barreiro, Lopes e Abreu; Germano e Gaspar; Mesiano, Rosário, Rinaldi, Lyás e Silva Pereira.

Porto: Barrigana; Virgilio, Arcanjo e Carvalho; Pedroto e Joaquim; Vieira, Eleutério, Teixeira, Monteiro da Costa e José Maria.

Arbitro: Carinha de Sousa, de Portalegre.

Os desafios de Guimarães e do Bessa são importantissimos para os clubes da casa, em transe na tabela. Braga dispõe de um conjunto muito mais afinado, mas, apesar disso, encontrará sérias dificuldades em Guimarães. O mesmo se poderá dizer em relação ao Sporting da Covilhã no campo do Bessa.

Em Coimbra, apesar da forte oposição que não deixará de fazer o Barreirense, cuja situação não se apresenta muito agradável, a Académica deve continuar afirmando a boa forma em que se encontra. E no Barreiro, trava-se um desafio, sem duvida, renhido, com mais probabilidades de triunfo para os cufistas.

Como os problemas do campeonato, seja qual for o desfecho nos jogos de amanhã, não ficarão resolvidos, as seis jornadas que faltam prometem revestir-se de interesse poucas vezes atingido.

Para cada selecção nacional

foram convocados 15 jogadores

Os primeiros desafios-treinos

realizam-se quarta e quinta-feira próximas

Começa na próxima quarta-feira a preparação da equipa nacional de futebol (A) que, em 4 de Maio, disputará contra a Escócia, neste país, um desafio internacional, e no dia seguinte, a da Selecção B que, provávelmente, entrará em acção, contra o Sarre, em Lisboa, no próximo dia 10 de Maio. Ambos os desafios-treinos efectuam-se no Estádio Nacional, pelas 10 horas, concentrando-se os jogadores, uma hora antes, na sede da Federação de Futebol. Durante o mês de Março efectuam-se treinos, regularmente, todas as semanas.

O seleccionador nacional, o nosso camarada de redacção, Tavares da Silva, entregou hoje na secretaria da Federação a lista dos convocados (15 jogadores para cada grupo representativo), que é a seguinte:

SELECÇÃO A

SPORTING: Carlos Gomes, Manuel Passos, Travaços e Martins.
BENFICA: Caiado e Águas.
F. C. PORTO: Barrigana, Virgilio, Carvalho e Pedroto.
ATLÉTICO: Germano.
BELENENSES: Dimas e Matateu.
ACADÉMICA: Bentes.
SETUBAL: Graça.

Como equipa treinadora foi convidado o Atlético.

SELECÇÃO B

BENFICA: Costa Pereira, Artur, Angelo e Coluna.
SPORTING: Caldeira e Galaz.
BELENENSES: José Pereira e Vicente.
ACADÉMICA: Wilson e Faia.
BRAGA: Baptista e Gabriel.
BARREIRENSE: Correia.
LUSITANO DE ÉVORA: José Pedro.
C. U. F. DO BARREIRO: Sérgio.

Como equipa treinadora foi convidado o Oriental.

Por lugares, a distribuição dos jogadores é a seguinte:

SELECÇÃO A—**Guarda-redes: Carlos Gomes e Barrigana; defesas: Virgilio, Carvalho, Passos e Graça; médios: Germano, Caiado e Pedroto; avançados: Matateu, Águas, Travaços, Dimas, Martins e Bentes.**

SELECÇÃO B—**Guarda-redes: Costa Pereira e José Pereira; defesas: Caldeira, Galaz, Artur e Wilson; médios: Vicente e Angelo; avançados: Faia, Sérgio, José Pedro, Coluna, Gabriel, Baptista e Correia.**

Temos como certo que a indicação destes nomes representa, simplesmente, um ponto de partida para a constituição das equipas. Os treinos serão dirigidos na pista pelo respectivo treinador, o antigo internacional Augusto Silva.

A delegação portuguesa ao congresso de Viena

Por via aérea, seguiram para Viena de Austria os dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol, srs. major Angelo Ferrari, presidente; dr. Conceição Gil, tesoureiro; e Isaac Sequerra, secretário-geral, que vão tomar parte no Congresso da União das Associações Europeias da modalidade, nos dias 2 e 3 de Março. No regresso, participarão nos trabalhos da organização da «Taça Latina», no dia 7, em Paris, para o torneio de Junho.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

FURTO DE UM FRICIONOMETRO—A 6.ª secção da Policia Judiciária procura descobrir o autor de um furto de um fricionómetro-electrico, constituido por motor, acessórios, e transformador eléctrico, no valor total de 17 contos, que, no dia 1 do corrente, desapareceu de uma furgoneta estacionada frente á garagem Motor Palácio, na Rua Actor Tasso, e pertencente á firma Bardall Portuguesa.

BAILES DA PINHATA

Muitas sociedades de recreio e agremiações regionalistas se animarão, esta noite, até alta madrugada, com os tradicionais bailes da Pinhata. Entre outros, citaremos os que se realizam na Casa do Ribatejo, Casa do Algarve, Casa da Comarca de Arganil, Sociedade da Matinha, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, Casa de Pedrógão Grande, Casa do Concelho de Gouveia, Associação de Beneficência Luís Braille, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Lisboa Clube Rio de Janeiro, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Amanhã, realizam-se bailes, de tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Casa do Concelho de Gouveia, Sociedade da Matinha, Casa da Comarca de Arganil e Cooperativa Militar.

NOVOS CORPOS GERENTES

Estão eleitos os novos corpos gerentes da Associação dos Pupilos do Exército. Presidiu á assembleia geral e á direcção, respectivamente, os srs. dr. Alfredo Esperança Barroco e José da Cruz Barroso Junior.

— Tomaram posse os novos corpos gerentes da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, de cuja direcção fazem parte o dr. João de Almendra, presidente da direcção, dr. Jaime Costa Leite, vice-presidente, e dr. Domingos Ferreira Deusdado, presidente da assembleia geral.

VISITA CULTURAL

Efectua-se amanhã, pelas 15 horas, uma visita cultural á Torre de Belem, sob a direcção do crítico de arte Armando de Lucena, organizada pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio.

EXCURSIONISMO

Um grupo excursionista da Rua Morais Soares, composto por 22 pessoas, entre os quais, se contam combatentes da Africa e da França, vão amanhã de passeio a Santarém, onde, pelas 11 horas, deporão uma palma de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra.

REGIONALISMO

A comissão organizadora da Feira do Ribatejo, a realizar em Maio próximo, em Santarém, reune-se amanhã, ás 16 horas, na Casa do Ribatejo, com os presidentes dos municipios de Alcochete, Alenquer, Almada, Barreiro, Moita do Ribatejo, Montijo e Seixal e directores da agremiação.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se depois de amanhã a assembleia geral ordinária da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, que apreciará o relatório e contas da gerência finda.

AMIGOS DE LISBOA

Eefectua-se amanhã, pelas 15 horas, a visita de estudo dos Amigos de Lisboa ao Lar de Nossa Senhora dos Anjos, instalado no antigo Recolhimento de Lazaro Leitão. Será dirigida pelo sr. dr. José Pinto de Aguiar, director do Instituto de Assistência aos Inválidos,

QUEM ACHOU?

Uma senhora deixou num taxi que a conduziu, ontem, ás 20 horas, á Rua Rodrigo da Fonseca, 87, um chapéu de chuva de cabo de marfim. Agradece-se a sua entrega na administração deste jornal ou na morada indicada, onde se gratificará.

UM BOM DESPORTISTA
Não dispensa um tapete QUINTÃO
QUINTÃO é uma Casa Especializada
30 — RUA IVENS

2.ª DIVISÃO NACIONAL

A 25.ª jornada

ajudará a esclarecer a qualificação para a segunda fase

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão tem amanhã a sua 25.ª jornada—penultima da fase inicial do torneio. A duas rondas do fim, o interesse é, ainda, grande, pois só três das seis equipas que hão-de passar á fase final **são**, por ora, conhecidas.

No grupo Norte, o programa inclui os seguintes desafios:

Espinho-Tirsense (1-2)
U. Coimbra-Oliveirense (3-1)
Sanjoanense-Vianense (1-0)
Salgueiros-Caldas (1-5)
Leões-Peniche (2-2)
Gil Vicente-Torriense (0-2)
Académico-Leixões (2-1)

De todos estes desafios o que, inegávelmente, tem mais interesse é o que coloca frente a frente as equipas do Salgueiros e do Caldas. Os Nortenhos não podem perder de modo algum, pois a derrota equivaleria á perda total das esperanças de qualificação. Os Caldenses, também, necessitam de ganhar para ficarem tranquilos quanto á permanência na prova.

Nos restantes desafios, o acasalamento dos adversários faz supor uma série de resultados mais ou menos nivelados—que já sucedeu assim na primeira volta, com excepção precisamente do desafio que amanhã tem as honras da jornada.

Conceder favoritismo aos grupos visitados não parece descabido, com excepção talvez para o encontro a disputar em Barcelos.

*

No grupo Sul o programa inclui:

U. Montemor-Juventude (1-2)
Portalegrense-Oriental (0-2)
S. L. Olivais-Arroios (4-3)
Almada-Farense (2-5)
Olhanense-Estoril (1-4)
Desp. Beja-Coruchense (1-4)
Portimonense-Montijo (0-0)

Com excepção do Olivais e Portimonense, todos os outros grupos visitados foram batidos nos desafios da 12.ª jornada. Isto quer dizer que o União de Montemor, Portalegrense, Almada, Olhanense e Desportivo de Beja vão aproveitar o ensejo de jogar no seu campo para tentarem a desforra. E é possível que alguns deles o consigam.

O Oriental e o Estoril têm deslocações algo difíceis, que não podem ser encaradas de animo leve. Todavia, como as duas equipas estão já certas da sua qualificação para a fase imediata, a natural tranquilidade de que gosam pode ser uma ajuda para vencer as dificuldades. Atente-se que os seus adversários pouco ou, mesmo, nada têm a arriscar.

PELOS CLUBES

Inauguração dum posto médico

O Clube Oriental de Lisboa inaugura o seu posto médico, na Rua Galdim Pais, 44, em Xabregas, amanhã, domingo, pelas 12 e 30, com a presença do subsecretário de Estado da Assistência.

PUGILISMO

O campeão mundial de meios-leves conserva o título

NOVA YORK, 26.—O campeão do Mundo dos pesos «meios-leves», Sandy Saddler conservou o seu título ao bater Teddy Davis, aos pontos, em 15 assaltos, em Madison Garden Square. A decisão foi dada por unanimidade dos dois juizes e do árbitro.—(F. P.).

SCHAUB

Mod. REGINA H-53
Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.
Esc.: 3.480$00
Com SCHAUB não se ouve telefonia
ouve-se PURA MELODIA

Foi criado para funcionar em Lisboa o Centro de Estudos Históricos Ultramarinos

Pelo Ministério do Ultramar foi publicado na folha oficial um decreto em cujo preambulo se diz o seguinte:

«Tem-se notado a falta de um organismo que coordene e estimule a investigação histórica relativa á acção dos Portugueses em terras de além-mar.

Para esse efeito é criado o Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, que se espera venha aglutinar os esforços de muitos estudiosos e produza o trabalho que os seus fins exigem e merecem.

Enquanto com a remodelação do Arquivo Histórico Ultramarino se não conseguir a solução mais apropriada, parece conveniente que a Filmoteca Ultramarina Portuguesa—iniciada com o apoio da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar e do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e que deve estar ligada ao Centro de Estudos Históricos—possa manter a actual direcção e continuar instalada no Instituto referido».

São funções do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos: coordenar, estimular e promover investigações históricas relativas á acção dos Portugueses no descobrimento, aproveitamento e civilização de territórios de além-mar; recolher as fontes históricas que possam concorrer para aquelas investigações e auxiliar a conservação e divulgação delas.

Consideram-se fins especiais da Filmoteca Ultramarina Portuguesa: coligir em microfilmes os documentos relativos á acção ultramarina portuguesa existentes em arquivos nacionais ou estrangeiros, designadamente manuscritos, livros raros ou cartas geográficas; promover o envio de cópias positivas desses filmes ao organismo que detiver o original e outras entidades interessadas na sua posse; manter actualizada a publicação de um boletim onde sejam inventariados os documentos fotografados ou que possua para esse fim, e facultar aos estudiosos os referidos documentos, pelos meios técnicos de que disponha.

O Centro de Estudos Históricos Ultramarinos é constituido por um numero ilimitado de vogais, nomeados pelo ministro do Ultramar, entre pessoas de reconhecida competência em estudos históricos, especialmente ultramarinos. As funções de vogal do Centro são gratuitas.

Haverá uma comissão executiva, composta por três vogais, incluindo o director do Arquivo Histórico Ultramarino, podendo a estes ser atribuida uma gratificação.

O Centro de Estudos Históricos Ultramarinos funcionará no Arquivo Histórico Ultramarino, no qual serão incorporados os documentos e outras fontes recolhidos.

O Centro gozará de autonomia administrativa e o seu conselho administrativo, para todos os efeitos legais, será constituido pelos elementos que formam a comissão executiva.

SUFRÁGIOS

Exéquias por alma de Afonso XIII

A Embaixada de Espanha manda celebrar na próxima segunda-feira, pelas 12 horas, na igreja de S. Roque, exéquias solenes em sufrágio das almas de Afonso XIII e de todos os outros reis de Espanha.

Dr. Alexandre Cancela de Abreu

A comissão da U. N. da freguesia da Ajuda, manda celebrar missa, amanhã, ás 11 horas, na capela da Sagrada Familia—Bairro de Caselas—em sufrágio da alma do dr. Alexandre Cancela de Abreu.

D. Charlotte Irma Colette Baron Baía

Celebra-se depois de amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, missa de 7.° dia, por alma da sr.ª D. Charlotte Irma Colette Baron Baía, viuva do falecido professor e director do Conservatório Nacional de Musica, sr. Francisco Jorge de Sousa Baía. Era mãe da sr.ª D. Maria do Carmo Baía Mendes Correia e do sr. Jorge Baía, secretário da legação de Portugal em Ankara, sogra do sr. prof. dr. António Mendes Correia e da sr.ª D. Berta Campos Baía e avó da sr.ª D. Maria do Carmo Baía Couto e dos srs. dr. Francisco Baía dos Santos e capitão Alexandre Baía dos Santos, ausente na India.

O PORTO pelo telefone

O 50.° aniversário da fundação do primeiro clube rotário

PORTO, 26.—Comemora-se hoje em todo o Mundo o 50.° aniversário da fundação do primeiro clube rotário. O Clube Rotário do Porto associa-se ás comemorações com uma reunião extraordinária, no Hotel Infante Santo. Será exibido o filme «A grande aventura» e o sr. dr. Vasco Nogueira de Oliveira fará uma palestra alusiva ao acontecimento. Haverá, ainda, um concerto de piano pela sr.ª D. Maria Helena Ribeiro dos Santos, bolseira do Instituto de Alta Cultura e do Governo francês.

CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «cup». Temos salão próprio, sem aumento de preço. Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

OS TEMPORAIS

(Continuação da 1.ª página)

na serra do Gerez numerosos potros selvagens, dois dos quais foram devorados pelos lobos que, acossados pela fome, procuram as suas vitimas nos lugares mais reconditos da serra e chegam a aproximar-se das povoações.

No Marão, nevou abundantemente durante a noite. O aspecto da serra é surpreendente, nomeadamente o que se desfruta da Pousada de S. Galo, localizada entre Amarante e Vila Real. A espessa camada de gelo que cobre a estrada, obriga os automóveis a circularem com muito cuidado, principalmente nas curvas, para evitar derrapagens. Não parece, porém, iminente o bloqueio da estrada que liga Amarante á capital trasmontana.

O campo de jogos da Covilhã com mais de um metro de neve

Não se efectua amanhã, ficando adiado para data a fixar oportunamente, o desafio Sporting da Covilhã-Académica de Santarém, do Campeonato Nacional de Juniores, devido ao campo de jogos do Sporting da Covilhã estar coberto de neve, com mais de um metro de altura.

Não nevava há sete anos

TÁBUA, 24.—Como já há mais de sete anos não nevava nesta vila, os seus habitantes tiveram grande prazer em ver caír neve, hoje, ás 7 e 30, embora por curto espaço de tempo.

Em toda a região da Beira Alta continua a chover com grande abundancia. O ano, que se mostra vir a ser fértil em milho, batata e vinho, tem sido mau para o cultivo das terras, prejudicando os agricultores pobres.

Crianças impedidas de ir á escola

ÉVORA.—Em virtude das cheias da ribeira de Valongo, muitas crianças dos lugares circunvizinhos estão impedidas de comparecer ás aulas, na maioria dos casos há mais de um mês, com prejuizos do aproveitamento escolar.

Queixam-se também os habitantes da região de Valongo de que se tem tornado problemático o acesso aos «montes» vizinhos do apeadeiro de Balanche. Pedem, por isso, a construção urgente de uma ponte.

Os efeitos da tempestade no porto de Génova

GÉNOVA, 26 — As autoridades portuárias anunciaram, hoje, que 19 vapores, navios a motor e petroleiros, italianos e estrangeiros, sofreram avarias ou ficaram destruidos, há uma semana, pela pior tempestado do século. Os estragos causados em nove navios italianos foram calculados em mais de 250 milhões de liras. Ainda não foi averiguada a importancia exacta das avarias em dois outros barcos italianos.

Dos oito navios estrangeiros, o cargueiro sueco «Nordanland», de 4.147 toneladas, sofreu avarias com a tempestade e, depois, foi destruido por explosões e incêndio. Além disso, o vendaval provocou estragos calculados em mais de 300 milhões de liras noutro material flutuante.—(R.).

Violentas tempestades e grandes nevões em Marrocos

PARIS, 26 — Foi, hoje, comunicado que caíram em Marrocos chuvas torrenciais, ao mesmo tempo que sopravam ventos ciclónicos. Neva abundantemente nas montanhas do Atlas. Muitas estradas, na montanha, estão cobertas com 75 centímetros de neve e quatro autocarros ficaram paralisados, próximo de Boordj Domergue, com cerca de 100 passageiros. Há muitos outros carros imobilisados, incluindo uma caravana turistica, na qual se inclui a cantora da televisão alemã, Maria Muke.

Toda a costa setentrional marroquina foi varrida pelo grande temporal, durante a noite. No Gharb, o Uergha chegou ao nivel de alarme. A estrada Rabat-Tanger foi cortada em vários pontos. Nas áreas costeiras, os ventos atingiram velocidades de 90 quilómetros á hora e morreu um rapaz de seis anos, ao desabar um muro enfraquecido pelas chuvas.

Os meteorologistas previram, para hoje, continuação do meu tempo, na área.—(R. e F. P.).

Dezenas de mortos e desaparecidos e milhares de pessoas sem lar por motivo de inundações na Austrália

SYDNEY, 26—Aviões lançaram, hoje, mantimentos a centenas de pessoas que se encontram nos telhados de suas casas, com as ruas da cidade cobertas de água lodosa e em redemoinho, em Warren (Nova Gales do Sul), que está isolada há 60 horas. Lançaram, depois, milhares de sacos de terra na localidade isolada, de 1.746 habitantes, numa tentativa para deter as inundações provocadas pelo rio Mac Quare.

É de 25 o numero de mortos nas piores inundações de que há memória na Nova Gales do Sul, abrangendo 77.500 quilómetros quadrados. Foram dadas como desaparecidas mais 25 pessoas, pelo menos, que se crê terem morrido afogadas, e desconhece-se o paradeiro de várias centenas. Estão sem lar mais de 25.000 pessoas.

Foi comunicado, esta tarde, que morreram quatro pessoas, em Maitland e desapareceram mais nove.

Mais tarde, funcionários disseram que se sabia, agora, terem morrido 38 pessoas, pelo menos, e desaparecido 32.—(R.).

Isolados nas terras geladas do Árctico

WINNIPEG, 26.—Flocos de neve e cerração gelada impediram um veterano piloto dos bosques de salvar sete pessoas que há três dias se encontram isoladas nas gélidas terras do Árctico, onde o seu avião fez uma aterragem forçada, 60 quilómetros a Sudoeste de Annadai. Parecem estar a salvo e pediram apenas combustível e petróleo.—(R.).

Os temporais de neve em Espanha

MADRID, 26.—Cai neve em quase todo o Norte da Espanha, especialmente nas Asturias, onde se procede á abertura das estradas com aparelhos de limpeza do gelo. Algumas estradas estão ainda fechadas ao transito, como a de Madrid a Pamplona na altura de Piqueras. Continua a chover em quase todas as regiões, e as temperaturas são baixas.—(Efe.).

Foi interrompido o campeonato de futebol na Bélgica

BRUXELAS, 26 — A Real União Belga de Futebol decidiu anular, por causa do mau tempo, todos os encontros de campeonato da 1.ª Divisão, marcados para amanhã.—(F. P.).

A IGREJA RUSSA não terá representação dos E. U.

WASHINGTON, 26.—O Departamento do Estado rejeitou um pedido do Governo soviético para uma representação permanente nos Estados Unidos da Igreja Ortodoxa colocada sob a obediência do patriarca Alexis, de Moscovo. O Departamento do Estado considera, com efeito, que a Igreja Ortodoxa da União Soviética é uma igreja «captiva», subordinada ao poder politico do Governo de Moscovo.—(France Presse).

Os problemas económicos sobrepõem-se aos militares nas relações entre a Espanha e os Estados Unidos

MADRID, 25 — Segundo informação de boa origem, o conselho de ministros, que se reuniu, a noite passada, sob a presidência do generalissimo Franco, teria apoiado os problemas suscitados pela aplicação dos acordos económicos e militares firmados em 26 de Setembro de 1953 entre a Espanha e os Estados Unidos.

Desse estudo, ao que parece, teria resultado que as questões de natureza militar se afiguram de mais rápida solução que as de ordem económica. O conselho aprovou um decreto que considera de «utilidade publica urgente os trabalhos de construção das instalações auxiliares previstas nos acordos hispano-americanos». Mas esferas bem informadas de Madrid atribuem ao Governo o desejo de colaborar activamente com as autoridades americanas para acelerar a instalação das bases americanas em Espanha.—(F. P.).

O pacto turco-iraquiano foi aprovado pelos Parlamentos dos dois países

ISTAMBUL, 26 — A Grande Assembleia Nacional Turca ratificou hoje o pacto turco-iraquiano por unanimidade.

«Criar uma terceira frente intermediária entre as duas frentes que já existem—a da agressão e a da civilização e da paz—equivaleria a servir a frente da agressão»—declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Fuat Keuprolu, na Assembleia numa exposição relativa ao pacto. Acrescentou: «Os países do Médio-Oriente que pregam a neutralidade não compreenderão que, sem essa frente da paz, teriam sido engolidos há muito tempo?».

O primeiro-ministro turco, Adnan Menderes, disse, na noite passada, que estava aberto o caminho para a Pérsia, a América e a Grã-Bretanha entrarem no pacto com o Iraque.—(F. P. e R.).

Cooperação militar

BAGDAD, 26 — A Camara dos Deputados aprovou o texto do pacto turco-iraquiano, por 116 votos contra 4, passadas três horas de debate.

O pacto, cujo texto oficial deve ser publicado hoje, institui, contráriamente ao que se esperava, uma verdadeira cooperação militar, destinada a tornar-se mais importante, uma vez que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não tardarão a associar-se. Haverá, então, um autêntico «Conselho de Defesa», com poderes para «determinar as suas próprias regras de funcionamento». Deste ponto de vista, o pacto prefigura a ligação do Iraque ao Bloco Ocidental.—(F. P.).

QUEIJO

50 VARIEDADES

Descontos para revenda
MARTINS & COSTA, LDA.
Rua do Carmo, 39-41

Apreensão de café de contrabando após agitada perseguição de uma camioneta

PONTE DE LIMA, 26. *(Pelo telefone).*—Não é só nos filmes que há corridas emocionantes de automóveis de contrabandistas, perseguidos pelas autoridades. De anteontem para ontem, cerca da meia-noite, no cruzamento da estrada de Braga com a de Ponte de Lima, deu-se uma cena que merecia ser documentada em filme, com todo o seu realismo. Chovia torrencialmente, a estrada estava cheia de lama e neve. Fazia um frio glacial. Uma camioneta encontrava-se parada, com o motor a trabalhar, estando o motorista e mais dois individuos fora do veículo, a conversar. Passou, nessa altura, no local, o inspector da Direcção dos Serviços de Fiscalização sr. tenente Branco, que acompanhava uma brigada, e tornou-se-lhe suspeito o carro parado ali, áquela hora, com o motor a trabalhar. Apearam-se e perguntaram ao motorista e aos companheiros se precisavam alguma coisa. Eles agradeceram e disseram ter sido uma pequena avaria, mas que já estava reparada. Em seguida perguntaram-lhe:

—O que levam aí?

—São caixas vasias para ovos.

Os fiscais quiseram ver. De facto eram caixas de madeira vasias, que se encontravam á vista. Mas debaixo iam uns sacos que eles pretenderam ver de que se tratava. Neste momento, o motorista saltou para cima do carro e arrancou com ele com o máximo da velocidade.

O motorista do carro da fiscalização meteu um dos passageiros da camioneta no carro e como não havia tempo a perder deixa também ficar na estrada o sr. tenente Branco, um dos passageiros da camioneta e alguns fiscais, lançando-se na perseguição do veículo. O motorista da camioneta deu provas de ser eximio volante, pois o carro derrapava a cada momento, dado o estado da estrada, chiava de quando em quando, dando por vezes, a impressão de se voltar. O motorista é que se não atrapalhava, nem perdia o sangue-frio. Sempre numa marcha veloz, dando o motor tudo o que podia. O motorista da fiscalização, por seu turno, não queria também perder os seus créditos já conquistados de bom volante e não o largava de vista. Foram disparados alguns tiros, mas o motorista da camioneta não se amedrontava. A luta estava travada agora entre os dois volantes.

Esta corrida foi de 60 quilómetros consecutivos. Ambos os carros entraram em Ponte de Lima como dois aviões de jacto, por vezes quase colados, mas o motorista da camioneta nunca perdeu a sua posição. Ao chegar á Serra de Arga, numa subida um pouco ingreme, a camioneta começou a perder velocidade e a gasolina também já era pouca, pelo que estava prestes a ser apanhada. Então, o motorista, não perdendo o sangue-frio, quando estava quase a parar, faz uma marcha atrás com certa pericia e violência de molde a deter o seu perseguidor e embater com o carro dele, caso ele se não desviasse. Por fim, já exausto, como um combatente a quem se acabam as munições, o carro veio deter-se numa valeta, junto á berma da estrada.

O motorista fugiu por entre uns pinhais e os fiscais tomam conta da camioneta que transportava 800 quilos de café em grão.

Os fiscais seguiram para Paredes de Coura e, ao chegarem ali, surpreendem o motorista a passear no largo da localidade e prenderam-no. No dia seguinte, apareceu o dono do carro e um comerciante desta localidade a dizer que o café era para ele, apresentando algumas facturas comprovativas dessa venda e destino. A fiscalização não se deu por convencida e conseguiu apurar que se tratava de uma subtileza pois o café se destinava a Monsão, para exportação ilicita. As pessoas envolvidas neste caso foram presas e vão ser amanhã presentes no Tribunal, com o respectivo processo.

AFOGADOS NO TEJO

dois aristocratas espanhois

TOLEDO, 26.—O marquês de Cordera, filho do alcaide de Madrid, conde de Mayalde, e seu primo, o marquês de Astrilla, morreram afogados no Tejo quando caçavam patos num barco que não resistiu á força das águas das ultimas chuvas. O marquês de Cordera terminava este ano o curso de Ciências Económicas e ia casar no próximo mês de Março.—(Efe).

Rotary Clube de Lisboa

Dentro do programa das comemorações do cinquentenário do Rotary Internacional e do 29.° aniversário da fundação do Rotary Clube de Lisboa, realiza-se esta noite, a partir das 20 e 30, no Avis Hotel, uma festa de gala, com o seguinte programa: jantar; palestra pelo governador, professor Augusto Salazar Leite; variedades pelas artistas Lídia Casanova, soprano, Fernando Franco, barítono, e Luís Quintela, organista, com uma orquestra dirigida pelo maestro António Melo; fados; baile, com a colaboração do conjunto Vilaça; e distribuição de surpresas ás senhoras.

—Na reunião da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Cyro dos Anjos, ilustre romancista, antigo professor da Literatura Brasileira na Universidade do México e actualmente regente da cadeira de Estudos Brasileiros na Faculdade de Letras de Lisboa, fará uma palestra, intitulada: «Ciclos da Economia brasileira».

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo no continente português continua sob a influência de uma invasão de ar polar marítimo nos ultimos dias.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável. Vento fresco do Norte a Noroeste, podendo soprar com rajadas muito frescas. Periodos de aguaceiros durante a tarde de hoje. Continuação do tempo frio com tendência para melhoria gradual.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Às 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Musica de filmes; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 40, Comentário politico; 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Serão para Trabalhadores—1.ª parte, transmitido do Jardim Cinema; 22 e 15, Duas gerações; 22 e 30, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

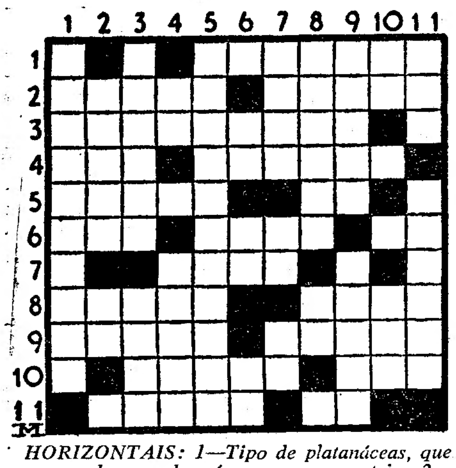
Programa «B»—Às 19, Ciclo Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Recital de piano por Franz Josef Hirt; 20 e 32, Musica sinfónica; 20 e 40, Concerto pelo Orfeão do Porto; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Canções; 21 e 30, A Musica de Piano, palestra-recital por Helena Moreira de Sá e Costa; 22, A Ciência ao serviço da Humanidade; 22 e 10, Trechos de óperas; 22 e 30, Musica de arco; 22 e 45, Tempo de Poesia; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Trechos de operetas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canta Gregorio Barrios; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Lingua portuguesa; 21 e 45, Conjuntos; 22, Rapsódias; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 99



HORIZONTAIS: 1—Tipo de platanáceas, que compreende grandes árvores ornamentais. 2—O que há de melhor num grupo. Ácido fénico. 3—Mês influenciado parte pelo signo do Aquário e parte pelo do dos Peixes. 4—A primeira mãe (Bibl.). Cálido. 5—Examinou. Preposição e artigo. 6—Ave pernalta. Intimas. A mim. 7—Transporta. 8—Ilha do mar Tirreno, no golfo de Nápoles. Colaborador de Gutenberg no aperfeiçoamento da imprensa. 9—Projectar. Incluir. 10—Lucifer. Unidade das medidas agrárias. 11—Cidade da Flórida (E. U. A.), importante estancia balnear. Laço apertado.

VERTICAIS: 1—Alusão. 2—Carreguem. Prefixo que designa direcção. 3—Viciava. Roguei. 4—A ti. Atraiçoava. 5—Indagaram. 6—Pronome pessoal. Imperfeita. Prefixo de duplicação. 7—Aguce. Esquadrão (ant.). Pedra de moinho. 8—Afectuosas. Crença. 9—Aponto. Localidade perto de Setubal, com importante sanatório maritimo. 10—Em o. Estar. 11—Olá! Abdomen.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 98

HORIZONTAIS: 1—Ricas. Tacos. 2—Oleiro. Me. 3—Malogro. Vim. 4—Ath. Uralite. 5—Tre. Nem. Sai. 6—Aa. Ida. Cã. 7—Moinhos. 8—CADA. Soa. UM. 9—Ano. Ali. 10—Arreliais. 11—Mi. Sem. Rala.

VERTICAIS: 1—Remata. Coam. 2—Atrasa. Ri. 3—COLHE. Dar. 4—Alo. Imanes. 5—SEGUNDO. Olé. 6—Irreais. Im. 7—Troam. Nova. 8—Ao. Chá. Ir. 9—Visão. Asa. 10—Omita. Sul. 11—SEMEIA. Mina.

(Provérbio: CADA UM COLHE SEGUNDO SEMEIA).

ECHARPES DE SETIM

Estreitas e Largas

Nova Remessa

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

NOTAÇÃO PORTUGUESA (XADREZ)

negras

Contagem das filas	1	2	3	4	5	6	7	8
8	18	28	38	48	58	68	78	88
7	17	27	37	47	57	67	77	87
6	16	26	36	46	56	66	76	86
5	15	25	35	45	55	65	75	85
4	14	24	34	44	54	64	74	84
3	13	23	33	43	53	63	73	83
2	12	22	32	42	52	62	72	82
1	11	21	31	41	51	61	71	81

→Contagem das colunas (Xadrez)

BRANCAS

1—São conhecidas no jogo de xadrez pelo menos as seguintes cinco notações com base em numeros cartesianos: Kiézeritzky, Koch, Numeral, Portuguesa, e ainda outra que representa os lances brancos e negros respectivamente por cima e por baixo de um traço horizontal.

2—A notação de Kiézeritzky difere de todas as outras por representar primeiro a fila e depois a coluna.

3—As outras quatro notações empregam os mesmos numeros para representar as mesmas casas do tabuleiro de xadrez; mas apresentam as seguintes diferenças relativamente á Notação Portuguesa:

I—A Notação Portuguesa adopta *uma base unica de contagem*, que é a casa inicial do rio negro. Daqui resulta que, nas modalidades escaquisticas jogadas com a casa negra á direita do condutor das peças brancas, o sentido da contagem das colunas é da direita para a esquerda. Estas modalidades são: o Grande Xadrez de Capablanca; as Damas Clássicas, etc.

II—A Notação Portuguesa propõe, *para uso internacional* (xadrez por correspondência, etc), que as peças sejam representadas pelos numeros: 1 (Rei); 2 (Dama); 3 (Torre); 4 (Bispo); 5 (Cavalo); 6 (Peão). Desta forma se evitam as confusões originadas pelas diferenças entre os vários idiomas. Além disso, evita-se o desaparecimento da representação da peça que joga (como propõe a Notação Numeral)—desaparecimento que, por um lado, prejudica a visualização do jogo e, por outro lado, facilita os erros.

III—A Notação Portuguesa propõe a substituição progressiva de *todas as expressões técnicas dos jogos escaquisticos* (Xadrez, Damas, «Go», japonês, etc.), *tanto na partida como na composição artistica, por uma simbologia unica, ideográfica e universal.* Exemplos:

(2++)...	Mate directo em dois lances.
(++2)...	Mate inverso em dois lances.
(+2+)...	Mate ajudado em dois lances.
——►...	ameaça; ameaçando.
◄——...	para evitar; evitando.
( )...	as brancas jogam.
) (...	as negras jogam.
1,0 ...	ganham as brancas.
0,1 ...	ganham as negras.
1/2, 1/2...	empate.
(1,0) ...	as brancas jogam e ganham.
(0,1) ...	as brancas jogam e as pretas ganham.

etc., etc.

IV—A Notação Portuguesa adopta para o tabuleiro de 10×10 casas (Damas Polacas, Grande Xadrez de Capablanca) as coordenadas de 0 até 9:

(zero) 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9; *e não de 1 a 10, nem de 1 a 9 e depois 0 (zero) em lugar de 10 (como acontece na Notação de Vandermonde que, devido a esta imperfeição, deixa de prestar-se á exploração matemática de toda a superficie do tabuleiro através das equações cartesianas).*

V—A Notação Portuguesa adopta, eclèticamente, para uso nacional as letras maiusculas para representar as peças BRANCAS e as *minusculas* para as *negras*, não só como o fim de reproduzir posições (ao que se resume a Notação de Forsyth), mas também todos os movimentos dos jogos de Xadrez e Damas.

VI—A Notação Portuguesa emprega-se com o objectivo cultural de facilitar a compreensão das equações cartesianas a todo o praticante de jogos escaquisticos. E, com este objectivo cultural diante dos olhos, temos procurado e conseguido realizar alguns trabalhos de aplicação da Análise Matemática ao estudo do tabuleiro e dos movimentos das peças. Assim, já conseguimos dominar analiticamente, através de trabalhos já publicados em diversos jornais diários e semanários de Lisboa e Porto:

a) *A determinação das cores das casas;*

b) *Os movimentos de Bispo através da equação da linha recta;*

c) *Idem, os de Dama e Torre;*

d) *Os de Cavalo, através da equação da circunferência;*

e) *As posições equivalentes, no problema das 8 Damas, através do problema da rotação dos eixos estudado na Geometria Analitica;*

f) *Algumas posições equivalentes de empate técnico, no final de R e D contra R e T, através do mesmo problema da rotação dos eixos;*

g) *As simetrias em relação ao centro geométrico do tabuleiro;*

h) *Idem, relativamente ao rio negro;*

i) *Idem, relativamente ao rio branco;*

j) *Idem relativamente a qualquer ponto;*

k) *Idem relativamente a qualquer linha;*

l) *Aplicação de sistemas de equações aos movimentos combinados de D, T, B. e C.*

4—As diferenças entre a Notação Portuguesa e as de Koch, Kiezéritzky, Numeral, *«Fraccionária»* e Vandermonde, ficaram devidamente explicadas pelas alineas I a VI do parágrafo 3.

5—Considerando o conjunto de caracteristicas da Notação Portuguesa, e as diferenças apontadas relativamente ás outras Notações, parece-nos que a Notação Portuguesa é original. Todavia, se algum leitor já tiver conhecimento da existência da mesma Notação em qualquer livro, jornal ou revista estrangeira anteriormente á sua publicação na Imprensa portuguesa, muito gratos ficaremos se nos indicar *o nome desta publicação, o endereço do editor, o idioma em que foi publicada, a data, os numeros das respectivas páginas e onde poderá ser compulsada para verificação.* Aqui faremos referência aos dados que nos enviarem.

JOSE' DA COSTA MOREIRA

DESTINO INCERTO—Não, não quero bilhete de ida e volta. Quando embarco, nunca sei como regresso...

HÁ TRINTA ANOS

Fausto Guedes Teixeira dizia no dia 26 de Fevereiro ao «Diário de Lisboa»: Há quem ponha o coração ao serviço da arte; eu pus sempre a arte ao serviço do coração.

O poeta mostrava depois ao jornalista, um poeta também — Alves Martins — um retrato duma sobrinha, filha de Alexandre Braga, e contava:

— Escreveu-me a pedir perdão de ter perdido um ano no liceu. Respondi-lhe imediatamente que não se importasse. Que representava um ano perdido em face de tantos anos ainda a ganhar?

Fausto Guedes Teixeira concluiu a entrevista dizendo: era preciso fazer a campanha da admiração e da sinceridade. Ela bastaria para salvar Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa—Estrade de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 23-35 — Carnide — Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Aevnida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A,Tel. 770820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—R. Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfirio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel.660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida—Calaçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elisio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—R. de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166.

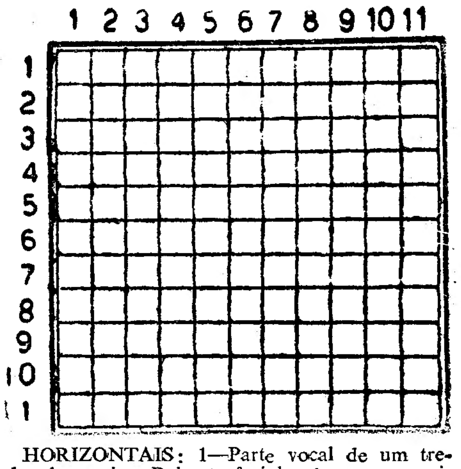
CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 22—«Para cada um sua verdade».
VARIEDADES—A's 20,30 e 22,45—«Mulheres há muitas».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Zé aperta o laço».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Zé do Telhado».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo
TIVOLI—«Parada de estrelas».
S. LUIS—«Uma garota endiabrada».
EDEN—«Os revoltados do Caine».
SÃO JORGE—«O vale dos reis».
POLITEAMA—«Ali Bábá e os 40 ladrões».
IMPÉRIO—«Os revoltados do Caine».
MONUMENTAL—«Clochemerle».
CONDES—«Sete anos de liceu».
ALVALADE—«O crime do século».
CAPITOLIO—«O passa paredes».
ODÉON e PALÁCIO—«Cavaleria rusticana».
OLIMPIA—«Marujo... conquistador».
TERRASSE—«Natal branco».
JARDIM—«Alegre caravana».
IDEAL—«Espadas cruzadas».
PROMOTORA—«Madalena».
RESTELO—«Os cavaleiros da távola redonda».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1141



HORIZONTAIS: 1—Parte vocal de um trecho de musica. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Piedosa. 2-Artigo definido. Pista. O mais. 3-Espigada. 4-Protela. Arre! 5—Viscera. Passada. Gemidos. 6—Preposição e artigo. Respeito. Artigo definido. 7—Vila do concelho de Condeixa. Pronome pessoal. 8—Julga. Pássaro. 9—Caminho. Doçura. Agora. 10—Preposição. Domingo em que a Igreja festeja a entrada de Jesus em Jerusalém. Nota musical. 11—Naturais da antiga capital da Judeia.

VERTICAIS: 1—Encalhara. Avistas. 2—Artigo definido. Distrito do Estado da India. Cumieira. 3—Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. Data. 4—Altar. Procede. Batráquio. 5—Decametro quadrado. Ergue. Abismo. 6—Calva. Prefixo que designa metade. 7—Nome de mulher. Mesmo. Rio da França. 8—Acrescentei. Olé! Apelido. 9—Sulca. Pai da mãe. 10—Frequentava. Corrente de água natural e abundante. Solitária. 11—Levantasse. Lamentos.

Solução do problema n.º 1140

HORIZONTAIS: 1—Java. Moça. 2—Cansara. 3—Em. Saira. Lê. 4—Mem. Coa. Pós. 5—Olavo. Trens. 6—Nata. Ante. 7—Tia. Aos. Erg. 8—Ás. Abrem. Aa. 9—Era. Lis. 10—Estarrecida. 11—Soar. Aras.

VERTICAIS: 1—Remontares. 2—Melais. Só. 3—AC. Mata. Eta. 4—Vãs. Vá. Arar. 5—Anaco. Abar. 6—Sio. Mor. Ró. 7—Marat. Sele. 8—Ora. Rã. Mica. 9—Cá. Pene. Sir. 10—Lontra. Dá. 11—Pessegadas.

A discussão dos acordos de Paris no Parlamento de Bonn

(Continuação da 1.ª página)

não devia ser uma solução muito má para a Alemanha, uma vez que Paris a rejeitou».

Pediu que a actividade das comissões mistas encarregadas de estudar as medidas de clemência relativamente aos criminosos de guerra se torne extensiva aos Alemães detidos na Holanda e em França. Mostrou-se favorável á admissão de antigos «Waffen» no novo exército almão, após exame dos casos individuais. Propôs que esse exército adoptasse o nome de «Wehrmacht» salientando o seu sentido defensivo, contráriamente ao de «Stroifkraefte», adoptado pelos serviços Blank.

Herbert Schneider, membro do partido Alemão, interveio, igualmente, a favor dos condenados alemães, reclamando para eles a estrita aplicação das convenções de Genebra.

Em nome do partido Social-Democrático, Kaoto Strobel pediu um esforço mais intenso a favor da defesa passiva.

O debate continuou até ás 12 e 30, sem intervenções dignas de nota e no meio da indiferença geral.

O ministro do Interior disse que um referendo organizado no Ruhr e que abrangeu 5.000 mancebos, revelou que 70 % são favoráveis a uma contribuição alemã para a defesa, 10 %, hostis, e 20 % indiferentes.

Depois, passou-se á discussão das questões financeiras, económicas e orçamentais relacionadas com os acordos de Paris.—(F. P.).

O debate prolongar-se-á durante a noite

BONE, 26.—O numero dos oradores ainda inscritos na discussão do tratado de Paris obrigou o Bundestag a rever o seu programa. A votação, em segunda leitura, marcada para hoje passou para cerca das 17 horas, para o que seria preciso não interromper a sessão á hora do almoço. Nos Passos Perdidos, diz-se que o debate deve prosseguir, depois, em terceira leitura, mas não poderá terminar antes da meia-noite.—(F. P.).

Terminou a greve de protesto no Sarre

SARREBRUQUE, 26.—Normalizou-se a situação no Sarre, depois da greve geral de 24 horas. Nas siderurgia e metalurgia, em que o trabalho parára, a bem dizer por completo, desde segunda-feira, os efectivos de operários eram quase normais esta manhã.—(F. P.).

Revolucionários cubanos planeavam um atentado contra o presidente Baptista

HAVANA, 26.—Nove pessoas foram presas por detenção de armas e por terem participado nas trocas de tiros com a Polícia, durante as quais dois revolucionários foram mortos.

O chefe da Polícia anunciou que as armas apreendidas tinham sido armazenadas para servirem num movimento subversivo, no qual o presidente Baptista seria assassinado durante as cerimónias de investidura. Granadas seriam lançadas sobre a multidão que assistiria ao desfile de quinta-feira e as colheitas deviam ser incendiadas.—(F. P.).

VINTE E NOVE MORTOS num desastre de viação

PONTEVEDRA, 26 — Um «autobus», com passageiros que se dirigiam a Puenteareas, sofreu um desastre, a 3 quilómetros de Porriños. Morreram vinte e nove pessoas e ficaram gravemente feridos os restantes passageiros. — (Efe).

Fama e proveito

PARIS, 26.—Sylvain Reinhert, que ganhou o prémio de um milhão e seiscentos mil francos com o seu livro «A tragédia de André Citroën», ao ser interrogada sobre a aplicação do dinheiro, respondeu, com laconismo, mas significativamente: «primeiro que tudo, preciso de almoçar!».—(L.).

AÇÔRDA DE SÁVEL

Um prato regional do «Ribatejano» Salvaterra de Magos — Tel. 14

BALANÇO DA CONFERÊNCIA DE BANGKOK

As teses britânica e americana sobre a atitude a seguir quanto à Formosa defrontaram-se e permaneceram sem alteração

PARIS, 26 — Na Asia, os Estados Unidos escolheram a estratégia periférica. Esta, parece, a principal conclusão a tirar da Conferência que, durante três dias, reuniu, em Bangkok, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos oito países que concluíram, em 8 de Setembro de 1954, o pacto chamado da S. E. A. T. O. (Organização do Tratado da Asia do Sueste) e são: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Austrália, Nova Zelandia, Paquistão, Tailandia e Filipinas.

As deliberações da Conferência, aparentemente destinadas a formar um organismo defensivo do Sueste asiático e assentar nos meios de apoiar a economia dos países da região em causa, foram, na realidade, dominadas pela exposição da estratégia geral americana no Extremo Oriente, feita na primeira sessão de trabalho pelo secretário de Estado americano, e pelo confronto das teses inglesa e americana a que procederam Dulles e sir Anthony Eden, á margem da reunião.

Na sua exposição, o secretário de Estado americano disse que os Estados Unidos dispunham, no Pacifico, de forças consideráveis, compreendendo, nomeadamente, 400 unidades de guerra e 30 esquadrilhas aéreas, superiores ás que foram destacadas nos fins da guerra, contra o Japão, em 1945. Acrescentou, porém, que os Estados Unidos não tencionavam dispersar essas forças pelos diversos países asiáticos, reservando-se, em caso de agressão, para atacar o adversário mediante represálias intensas, no local e na hora que entendessem. Expôs, também, que as bases essenciais á defesa do Sueste asiático se situam na Coreia do Sul, no Japão e na ilha Formosa.

O esforço dos Estados Unidos tende, acima de tudo, a apoiar, militar e económicamente, o Japão, para que este se não torne presa fácil dos comunistas. Os Americanos estão, igualmente, decididos a defender, não só a Formosa e os Pescadores, mas as ilhas costeiras de Quemoy e Matsu, onde estaria concentrado um terço das forças nacionalistas chinesas, cuja perda tornaria quase impossível a defesa das ilhas principais.

O balanço da Conferência

Sir Anthony Eden teria, por sua vez, reafirmado o ponto de vista britanico, pedindo aos Estados Unidos para convencerem Chang Kai Chek a retirar das ilhas costeiras, facilitando uma solução pacifica do problema da Formosa. Por outro lado, a Inglaterra indicou, claramente, que não participaria nas operações eventuais de defesa das Quemoy e Matsu.

Parece que os dois interlocutores ficaram nas suas posições, deixando, entretanto, aberta a possibilidade de evacuação das ilhas do litoral, em troca de uma renuncia de Pequim a qualquer acção de força contra a ilha Formosa própriamente dita.

No plano económico, foi Harold Stassen, director da Administração das Operações Estrangeiras, quem fez perder as esperanças aos membros asiáticos da S. E. A. T. O. de receberem novo auxilio maciço dos Estados Unidos. Por outras palavras: os Estados Unidos recusaram á S. E. A. T. O. tanto os dólares como os G. I.

O delegado da França, Henri Bonnet, propôs a formação de um organismo que coordenaria as actividades dos organismos de auxílio económico existentes, mas a sugestão não foi aceite, dando Washington preferência a acordos bilaterais que lhe permitem orientar melhor a utilização dos fundos que concedem.

Nestas condições, o balanço da Conferência a pouco se resume. Criou-se um «Conselho da S. E. A. T. O.», composto pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, que se reunirá, uma vez por ano pelo menos, na zona do tratado. O Conselho terá como representantes permanentes um alto funcionário do Governo tailandês e os embaixadores dos outros sete países em Bangkok. Trabalharão nesta cidade. Os representantes permanentes serão secundados por uma comissão de especialistas das actividades subversivas, na qual os Estados Unidos estarão representados por um funcionário superior do F. B. I. (Polícia Federal), especialistas militares—que se reunirão pela primeira vez em Manila em Abril—, e especialistas económicos os quais se devem encontrar, brevemente, em sítio e data ainda por anunciar.

Finalmente, a Conferência reafirmou o seu interesse pela independência dos Estados Associados da Indochina.

Sir Anthony Eden e Foster Dulles chegaram, respectivamente a Singapura e a Rangune. Iniciam periplos asiáticos, paralelos mas separados. Talvez os resultados sejam mais substanciais do que os da Conferência de Bangkok.—(F. P.).

Uma declaração de Eden

SINGAPURA, 26 — Os resultados da Conferência de Bangkok podem dar «uma preciosa contribuição á estabilidade e á paz neste sector do Mundo»—afirmou sir Anthony Eden aos jornalistas, que o esperavam no aeroporto de Singapura. Disse que o trabalho ali efectuado foi «construtivo e prático», representando um bom ponto de partida.

A um jornalista que perguntava, se ao fazer escala por Bagdá, discutiria a participação britanica na defesa do Médio-Oriente, respondeu: «Assim o creio. Conferenciarei com os dirigentes iraquianos sobre os problemas de interesse mutuo. Estamos interessados na defesa do Médio-Oriente».

O chefe do Foreign Office admitiu, a seguir, que teve opinião diferente da do secretário de Estado americano quanto á introdução da palavra «Comunismo» no comunicado final da Conferência, mas apressou-se a acrescentar: «Tudo isso acabou».—(F. P.).

PLANOS CONTABILÍSTICOS • ANÁLISE DE CUSTOS • REVISÃO PERIÓDICA DE CONTABILIDADES • EXAMES DE BALANÇOS • AVALIAÇÃO DE QUOTAS • PERITAGENS • ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS

Trabalhos em regimen de avença ou tarefa a cargo de profissionais licenciados em Ciências Económicas e Financeiras e Direito, colaboradores do

GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE

R. da Victória, 53-3.º Tel. 25047 — LISBOA

Restaurante MONTES CLAROS

Avisa os seus estimados clientes de que, em virtude da sala do Restaurante se encontrar reservada para a festa de confraternização da Simca Portuguesa, tanto ao jantar como à noite, não se realizará hoje o baile da Pinhata, como era seu desejo.

Amanhã, à tarde, como de costume, SERVIÇO DE CHÁS e, à noite, o habitual serviço de Restaurante.

Faure preconiza revisão mais ampla da Constituição francesa

PARIS, 26.—Na reunião de ontem, o Governo assentou no plano do trabalho e estudou a ordem de urgência dos problemas a resolver.

O presidente Faure disse que as tarefas do Governo mais urgentes são a votação do orçamento geral, ratificação dos acordos de Paris, negociações franco-sarrenses e franco-alemãs a respeito do Sarre, prosseguimento das conversações franco-tunisianas e exame geral dos problemas norte-africanos e, por ultimo, revisão geral do problema dos salários associado ao «Encontro de Abril». Restam assim, para concluir todo este trabalho os 31 dias do mês de Março.

Entende, ainda, o presidente do Conselho que é de pensar numa revisão mais completa da Constituição, porque, diz, a «reformazinha» votada, recentemente, foi, a bem dizer, inoperante e por vezes embaraçosa.

Hoje, o presidente Faure conferenciará com o seu ministro das Finanças, para assentarem na ordem de trabalho orçamental que o Governo proporá á conferência dos presidentes, na terça-feira, na Assembleia Nacional. Pflimlin levantará, igualmente, o plano de reforma fiscal que deseja elaborar, em colaboração com o chefe do Governo, que se interessou muito pelo assunto quando era ministro das Finanças. Haverá, ainda, uma sessão de trabalho entre Edgar Faure e o ministro dos Negócios Estrangeiros, assistidos pelos seus consultores, sobre o problema sarrense.

O Conselho de ministros de ontem não tomou decisões quanto aos Secretariados de Estado. Dir-se-ia que o chefe do Governo esbarra com tantas dificuldades como ao tratar-se de elaborar o naipe dos ministros.

O problema da reorganização da defesa será tratado em várias conferências do presidente do Conselho com o general Koenig, o marechal Juin e Gaston Palewski, ministro delegado á Presidência.

Finalmente, o presidente Faure tenciona suprimir certos cargos cujas atribuições duplicam outras. Mas nada se fará no capitulo das nomeações, antes dos primeiros dias da próxima semana.—(F. P.).

FOI HOJE ADIADA a grande explosão atómica

LAS VEGAS (Nevada), 26.—A grande explosão atómica planeada para hoje, no polígono de experiências da Nevada, foi adiada por causa do mau tempo. A Comissão de Energia Atómica disse que o tempo melhorara, mas que as nuvens sobre o planalto de Yucca davam uma probabilidade de cinquenta por cento para a realização da experiência.

E' possível que a explosão seja da classe dos 50 kilotões—duas vezes e meia a potência normal de uma bomba atómica.—(R.).

O prof. Emídio da Silva fez outra conferência em Paris

PARIS, 26.—Com a assistência de altas personalidades francesas e portuguesas e de muitos alunos de Direito, o sr. prof. dr. Fernando Emídio da Silva, director da Faculdade de Direito de Lisboa, fez uma conferência sob o tema «Situation portugaise, esprit de suite et perspectives nouvelles», promovida pelo Instituto de Altos Estudos Internacionais e pelas Associações de Alunos e de Antigos Alunos da Faculdade de Direito.—(A. N. I.).

Acabe com a navalha e as laminas de barbear, porque os pêlos crescem mais fortes. TAKY enfraquece-os e torna a pele macia.

COUTO, LDA. — Porto

LARGO DE S. DOMINGOS, 106.

Pelo correio, Esc. 22$00, em selos.